Num. 9.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 2. de Março de 1719.

ITALIA.

Napoles 3. de Janeyro.

COM os Correyos chegados neſta ſemana de Sicilia ſe confirma a noticia de ſe defender ainda a Praça de Melazzo com grande conſtancia, & continuarem os Heſpanhoes os ſeus ataques batendo a Cidade, & Caſtello com muyta artelharia, & morteyros. O General Zumzungen vendo que a Cavallaria Imperial naõ podia ſubſiſtir no ſeu campo por falta de forragem, & de agua, & que havia muytos dias que fora obrigado a alimentar os cavallos com paõ molhado em vinho, os fez embarcar, & conduzir a Tropea, & outros lugares de Calabria. Os viveres tambem chegaõ ao campo com trabalho por haverem os Heſpanhoes abraçado com as ſuas linhas hũa grande parte do terreno em que ſe deſembarcava; & ſerem os Imperiaes obrigados a fazello em huma lingua de terra expoſta ao fogo dos inimigos. O Baraõ de Wachtendonck, que chegou a ſemana paſſada, deo conta ao Vice-Rey, & ao Conſelho de guerra de tudo, pedindo ao meſmo tempo, que ſe mandaſſem com toda a preſſa mantimentos de todos os generos para o campo Ceſareo; para cujo effeyto ſe fizeraõ ajuntar no porto de Baya perto de 30. tartanas q̃ ſe carregaraõ de viveres, & conforme ſe eſcreve de Tropea, chegaraõ felizmente a Melazzo comboyadas de ſeis naos de guerra Inglezas, para as defender das galés, & naos de Heſpanha, que eſtaõ no porto de Meſſina. Os Inglezes venderaõ ao Vice-Rey cinco naos das que tomaraõ aos Heſpanhoes no combate de Syracuſa por 150U. cruzados, & dous morteyros por cinco mil cruzados. Tomaõ-ſe varias medidas para achar as rendas, que ſaõ neceſſarias para os gaſtos da conjuntura preſente.

Roma 7. de Janeyro.

COmo a paſſagem das tropas Alemãas daõ grande opreſſaõ aos povos do Eſtado Eccleſiaſtico, & cauſaõ huma deſpeza extraordinaria à Curia, ſe repetiraõ ſobre eſte particular as Congregaçoens; & S. Santidade reſolveo deſpachar ſegundo Expreſſo a Vienna, ordenando ao Nuncio Spinola fizeſſe novas inſtancias ao Emperador, para que as ſuas tropas, que devem paſſar por eſte Eſtado, naõ tomem o caminho por junto deſta Cidade, como os Officiaes Generaes pertendem; mas que em chegando a Jeſi voltem para a parte de Fermo, que he a mais curta derrota para entrar no Reyno de Napoles. Com effeyto ſe expedio eſte deſpacho a 28. do paſſado, & ſe eſpera que a marcha ſe regulará deſta maneyra;

 porque

porque pelas cartas de Ferrara se tem noticia de que as ditas tropas naõ haviaõ chegado ainda àquella Cidade atè a 24. & que tinhaõ feyto alto por tres dias.

A 30. se fez huma Congregaçaõ de *Propaganda fide*, para deliberar sobre as instrucçoens, que se devem dar aos novos Missionarios, que o Papa quer mandar à China, & sobre os poderes que se daraõ a hum Commissario Apostolico, que ha de passar ao mesmo Paiz, para cujo emprego, que he muy importante, dizem se tem destinado o Senhor Marazzani, Bispo de Parma, por se haver escusado de aceytar o de Fossombrone; & sobre a mesma materia se tem feyto muytas Congregaçoens em casa do Cardeal Sacripante, Presidente do Tribunal *de Propaganda*. No mesmo dia houve em Palacio Congregaçaõ de Immunidade, em que se tratou particularmente sobre as taxas impostas no Reyno de Napoles sobre todos os bens da Igreja, a que se naõ acha nenhum remedio. Monsr. Vicentini, Nuncio expulso daquelle Reyno, chegou ha pouco tempo à Curia, & teve audiencia de S. Santidade.

A 31. assistio o Papa com os Cardeaes na Capella do Palacio Quirinal às Vesperas da Circumcisaõ, no fim das quaes no throno da mesma Capella recebeo o juramento dos novos Conservadores do povo Romano, & novos Officiaes de Campidaglio. Os Conservadores foraõ Benedito de Asti, o Marquez Ottieri, Mario Falconieri, & Grassi Priore. Os Consules da Agricultura, que saõ o Senhor Feberio Cenci, o Marquez Jeronymo Teodoli, o Marquez Francisco Antonio Lanci, o Marquez Jeronymo Sacchetti. Dos Mestres das Estradas, que saõ o Marquez Busalo, que ficou confirmado, Rutilio Paracciani, o Marquez Joaõ Baptista Mutti, & o Marquez Frangipani; dos *Mestres Justiceyros* Lucas Antonio Cuciaporci, & Clemente Albani do Camerlengo, delle Ripo Pedro Francisco Inghirami, & do Gabelleyro mòr o Senhor Bernini. De noyte se expoz o Santissimo Sacramento na Igreja de Jesus, onde se cantou solemnemente o *Te Deum* com assistencia de muytos Cardeaes, & innumeravel quantidade de povo em acçaõ de graças pelas mercês recebidas de Deos nosso Senhor no anno passado, & no fim deo a bençaõ ao povo o Cardeal Paracciani vestido Pontificalmente.

No primeyro dia deste anno assistio o Papa na sua Capella do Quirinal com 26. Cardeaes, servido no throno pelo Condestable Colona, & pelos novos Conservadores, cantando a Missa o Cardeal de la Tremouille. Publicou-se no mesmo dia a reforma de huma parte das distribuiçoens de paõ, & vinho, que se fazem em Palacio aos pobres, a fim de diminuir a despeza da Camera Apostolica; & de noyte houve huma suave serenata em casa do Cardeal Ottoboni, feyta por ordem dos Academicos Arcades, cantando excellentes Musicos as suas eruditas, & elegantes composiçoens.

Por carta do Arcebispo de Zara escrita à Congregaçaõ *de Propaganda* se tem a noticia, de que havendo os Turcos prezo em Albania ao P. Fr. Antonio de Sora, Missionario Apostolico da Ordem dos Menores reformados de S. Francisco, por noticias que tiveraõ de se empregar com grande zelo na Missaõ daquella Provincia, o maltrataraõ com palavras, & pancadas despiedadamente; & dandolhe a liberdade com promessas de ventagens terrenas, para que renunciasse a Ley de Christo, & abraçasse a seyta de Mahomet, regeytou com valerosa constancia as suas promessas. Os inimigos pertenderaõ atemorizallo cõ feridas no rosto, & pancadas de massas ferradas para o vencerem, mas todo o tormento foy inferior à sua fortaleza. Duas vezes o levantaraõ à forca, & outras tantas o depuzeraõ della, tentando apartallo da Fé com os horrores da morte propinqua; mas achando sempre incontrastavel o seu animo, foy terceyra vez posto no patibulo, onde acabou valerosamente Christaõ, para viver eternamente bemaventurado, havendo acrescentado com este sacrificio, que fez de si proprio, os gloriosos triunfos da Fé para mayor credito da sua Religiaõ, & gloria das Missoens de Albania.

Leorne 7. de Janeyro.

O Navio Inglez que aqui esteve, se ajuntou com outros dous da mesma Naçaõ para cruzar contra os Hespanhoes nas costas de Sicilia, & Sardenha, & nesta diligencia andaõ outros seis. Temse tomado duas embarcaçoẽs Hespanholas carregadas de tropas, que se entende conduziaõ de Sardenha para Sicilia. Melazzo se acha ainda na mesma forma, & se entende que permanecerà assim atè que os Imperiaes formem hum corpo de Exercico

dic junto a Syracusa. Os Imperiaes fizeraõ huma sahida com 150. granadeyros, & ganha-
raõ, & demoliraõ hum Forte, onde prenderaõ hum Official, & 50. Soldados com que se re-
colheraõ à Praça. Dizem que os Imperiaes com hum bom numero de Soldados, & a escolta
de oyto naos de guerra, & seis balandras fizeraõ hum desembarco em Mortelle pouco distan-
te de Messina, com o intento de acometer por duas partes o Exercito de Hespanha que sitia
Melazzo; mas os Hespanhoes acautelando-se contra este designio, tem continuamente em ar-
mas 8U. homens, & parte da sua artelharia carregada com cartuxos.

Genova 9. de Janeyro.

OS navios de guerra Inglezes que cruzaõ nestes mares, visitaõ todos os navios que en-
trão nos portos desta Republica, & nos de Toscana, ou sahem delles, fazendo abrir
as ballas das fazendas para as examinar, sem perdoarem aos mesmos navios France-
zes; porque ha pouco tempo levaraõ hum aprezado a Napoles, & tomaraõ huma barca da
mesma Naçaõ vinda de Veneza, sô por acharem nella huma carta Hespanhola. Falla-se em
que se trabalha secretamente em hum Tratado de ajuste entre o Emperador, & os Reys de
Hespanha, & Inglaterra. Tres mil Soldados Alemaens, que a Republica de Veneza despe-
dio, & o Emperador tomou em seu serviço, se achaõ ja em Citranto. O Marquez de S. Filip-
pe, Enviado Extraordinario delRey de Hespanha nesta Republica, & Federico Spinola, ir-
maõ do Cardeal Camerlingo, falleceraõ nesta Cidade no fim do anno passado.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Janeyro.

DOmingo passado tomou a Corte o divertimento das Carreyras dos *Trenós*, o que se
fez com grande magnificencia. O Emperador conduzia em hum a Emperatriz, pre-
cedido do Conde de Althan, Estribeyro mór: seguia-se o Principe Real, & Eleytora
de Saxonia com a Senhora Archiduqueza Maria Josefa; o Principe de Hannover com a
Senhora Archiduqueza Maria Amalia; o Conde de Sinzendorff com a Senhora Archidu-
queza Maria Isabel; o Conde de Starenberg com a Senhora Archiduqueza Maria Magda-
lena; & a estes se seguiraõ outros muytos Senhores, & Damas da Corte: fazendo todos o
numero de quarenta trenós, que acompanhados de trombetas, & clarins correraõ tres ve-
zes toda a Cidade dentro de huma hora. De noyte houve em Palacio huma esplendida cea,
que durou desde às nove horas atè meya noyte; & esta foy seguida de hum magnifico baile.
Quarta feyra estava determinado outro semelhante desenfado por dar gosto à Emperatriz;
mas naõ o permitio o mao tempo.

Chegou de Sicilia hum Expresso despachado pelo General Zumzungen, que se acha man-
dando o Exercito Imperial junto a Melazzo, com todas as circunstancias succedidas na-
quelle sitio desde 9. atè 15. de Dezembro, em que se vè que os sitiados continuaõ a defen-
derse com valor. Este General achou, que naõ era conveniente acometer os Hespanhoes
nas suas trincheiras, por haverem ajuntado nellas quasi todas as tropas que tem na Ilha, sem
deyxar mais que tres batalhoens em Messina, & dous em Palermo; porem que a Cavallaria
Imperial que se tinha mandado a Calabria para poder subsistir, por naõ perecer no campo
em que se achava, devia voltar a Sicilia com 6U. homens, que o Vice-Rey de Napoles de-
terminava unirlhes, para formar hum campo em Syracusa, onde podia fazer huma grande
diversaõ aos inimigos, ao menos procurando cortarlhes os comboys dos viveres; & a este
corpo se devem ajuntar 5U. Piemontezes.

A 8. deste mez chegou a esta Corte Mylord Forbes, que hade mandar a esquadra naval
que o Emperador quer ter no Mediterraneo. Aqui se vè huma declaraçaõ, ou Manifesto
dos motivos q o Cardeal Giudice teve para largar o partido da Corte de Hespanha, & abra-
çar o do Emperador. A 9. chegou hum Expresso de Napoles, com a noticia de haver adoe-
cido gravemente o Conde de Thaun, Vice-Rey daquelle Reyno. O governo geral de Milaõ,
vago pela morte do Principe Maximiliano Carlos de Leowenstein-Wertheim, naõ està ain-
da provido; falla-se em que se darà ao Conde Guido de Staremberg, ou ao Principe Alexan-
dre de Wittemberg. O Conde de Hatzfeld, de Wildenburgo, & Weisweiler, Ministro de
estado, & guerra do Heytor Palatino, & Governador da Praça de Dusseldorff, foy feito pelo
Emperador General-Feld-Marechal, & Loco-Tenente dos seus Exercitos, em satisfaçaõ
dos

dos serviços que tem feyto em varias campanhas no Paiz bayxo, & no Rheno superior. O Conde de Metsch irá residir a Hamburgo, em lugar do Conde de Fuchs defunto, & o Conde de Galilen a Munster, para assistir á função de hum novo Bispo. O Principe Eugenio remetteo para a Primavera a sua jornada aos Paizes bayxos. O Emperador se mostra muy sentido da morte del Rey de Suecia; mas a sua falta dá esperanças de ver brevemente pacificado o Norte, & reduzido á razaõ o Duque de Mecklenburgo.

Francfort 22. de Janeyro.

AS cartas de *Duas-Pontes* dizem, que achando-se actualmente naquella Cidade o Principe Gustavo Samuel, ao tempo que se recebeo a nova de ser morto El Rey de Suecia elle tomára logo posse da Regencia, & obrigára os moradores a lhe fazerem juramento de fidelidade; que o General Poniatowski, que era Governador daquelle Ducado pelo Rey defunto, & tinha ido á Corte de Lorena, ficára muy admirado, em voltando, de achar novo administrador no governo; que o Baraõ de Stralenheym que antecedentemente o havia tido, alcançára a sua soltura; & El Rey Stanislao, que entrára com esta nova em grande consternação, estava irresoluto sem saber que partido seguiria; & que como os Catholicos Romanos com a noticia da morte del Rey se apossaraõ das Igrejas pertendidas reformadas, & Lutheranas, o novo Duque os fizera tirar da posse, restituindo tudo ao estado antigo.

As tropas que se empregáraõ na evacuaçaõ de Rhinfelds, pedem ao Landgrave de Hassia-Cassel, conforme se escreve de Ratisbonna, milhaõ & meyo pelo trabalho, & gastos desta expediçaõ.

Hamburgo 20. de Janeyro.

NAõ se tem recebido cartas de Suecia ha dias, mas as ultimas dizem, que o Baraõ de Gortz, que tinha deyxado o serviço do Duque de Holsacia para entrar no de Suecia, & havia chegado a Stromstat para fallar a El Rey na Vespora da sua morte, fora levado prezo ao Castello de Orebe; & mandando pedir ao General Ranck, que lhe fallasse, este o fizera; mas que pedindo audiencia ao Principe de Hassia, para lhe fallar sobre os negocios do Baraõ, lhe fora recusada; & que o Senado trabalha em formar o processo ao dito Baraõ, que cahio gravemente enfermo. O Senado de Stockholm fixou o dia 12. de Fevereyro para dispor da Coroa; & assim se naõ póde dar credito ás cartas chegadas de Kassel, que dizem, haverse recebido naquella Corte avisos muy modernos de Suecia, com a noticia de se haver acclamado Rainha daquelle Reyno a Princesa Ulrica, & o Principe seu marido Generalissimo de mar, & terra. Nesta Cidade se publicou hum papel, em que se prova o direito que o Duque de Holsacia tem á Coroa de Suecia. O Conde de la Marck, que residio naquelle Reyno por parte de França, chegou a Stralsund, para se recolher a Pariz.

Segundo as cartas de Hannover, se achaõ promptos para a execução de Mecklenburgo 8U. Infantes, & 4U Cavallos; & além deste numero ha mais 4U. homens, que ficaráõ de reserva, para no caso que sejaõ necessarios; & nas cartas que hoje devem chegar, se espera a noticia de terem ordem para marchar direytas a Rostock, onde o Duque determina defenderse, sem atégora mostrar, que deseja tomar novo acordo. As tropas Russianas persistem quietas nos seus quarteis. O Duque para poupar a despeza dos soldos reduzio cada Companhia a 100. homens com hum só Cabo de esquadra, hum Sargento, & dous tambores.

Wezel 14. de Janeyro.

O Feld-Marechal Conde de Lottum se acha em Huet, sua casa de campo, onde se deterá ainda algumas semanas com licença del Rey, & o seu Regimento se augmentará com duas companhias mais como todos os outros deste Paiz. O Principe de Anhalt, Feld Marechal do Exercito de S. Mag. Prussiana, faz levantar gente para formar hum batalhaõ, que accrescentará aos dous que já tem o seu Regimento. Naõ se penetra o fim de tantos aprestos, & disposiçoens militares, nem se sabe em que consistia a conspiraçaõ, que deu motivo a tantas prizoens, pelo grande segredo que se tem guardado neste negocio.

Em Munster se dividem os Capitulares em dous partidos, hum a favor do Principe de Baviera já Bispo Coadjutor; outro pelo Deaõ do mesmo Cabido, que achará da sua parte o empenho de varios Principes do Imperio, pelo ciume que tem de ver crecer tanto em poder a Casa de Baviera, augmentada com tantos Estados Ecclesiasticos.

As cartas do Norte dizem, que em Suecia he commua entre os particulares a alegria, depois da morte do seu Rey, pela esperança em que entrárao de poder lograr brevemente o sossego da paz, & livrarse da grande opressaõ dos tributos. Naõ se duvida que o Principe herdeiro de Hassia-Cassel, & o Senado Regente procurem alcançar huma suspensaõ de armas com Dinamarca, & Moscovia, que saõ os inimigos principaes. O Duque de Mecklenburgo tambem poderá mudar de pensamentos, & procurar accommodarse com a Nobreza dos seus Estados.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Janeyro.

Esta manhãa chegáraõ cartas de Pariz com data de 14. as quaes dizem, que a morte delRey de Suecia tinha destruido inteyramente as idéas de Hespanha, cuja Corte tinha prometido áquelle Principe hum milhaõ de patacas adiantado, & hum subsidio annual de outro milhaõ, com o fim de fazer huma invasaõ em Inglaterra; & que para esta empreza se destinavão as 20U. armas, que o Ministro de Hespanha fazia fabricar em Hollanda.

Esta Corte tem feyto imprimir todos os Tratados concernentes a Hespanha, & os que ultimamente se concluiraõ com o Emperador, & com os Reys de França, & Sardenha, de que se mandáraõ dar exemplares a todos os membros do Parlamento, & aos Ministros estrangeyros. A semana passada chegou hum Expresso do Conde de Stairs com o Manifesto, & declaração da guerra contra Hespanha; & ambos estes papeis tiverão huma aceytação geral neste Paiz. O Baraõ de Bentenrieder, Ministro do Emperador, recebeo tambem a 16. hum Expresso com a ratificação de S. Mag. Imperial ao Tratado concluido com ElRey de Sardenha, cuja troca se deve fazer nesta Corte. Por este Expresso que passou por Pariz, recebeo o mesmo Baraõ cartas do Conde de Konigseck, Embayxador Cesareo, com o Manifesto delRey de Hespanha, em que se achaõ expressoens, que fazem duvidar naõ ter aquelle Principe parte nellas.

O Capitaõ Hardy partio para o Mediterraneo com quatro naos de guerra, & muytas embarcaçoens carregadas de provimentos de toda a sorte para a Esquadra do Almirante Bing. O Almirantado tem dado novas ordens para apressar o apresto de 10. ou 12. naos de guerra, tambem destinadas contra Hespanha; & como he difficil achar Marinheyros para a sua mareaçaõ, se mandou publicar hum Edicto, para obrigar a todos os que tem servido, ou estaõ em estado de o fazer, passem logo aos portos; & se expedio hum grande numero de commissoens para fazer Marinheyros por todo o Reyno, obrigando por força os que forem proprios para servir no mar. Ha no Tamisis quinze, ou 16. navios armados em corso, com patentes para dar caça aos Hespanhoes nos mares da America, os quaes saõ obrigados a differir a sua partida, pela difficuldade que tem de poderem formar as suas equipagens. As ordens que se mandáraõ ás Colonias, para nellas se publicar a guerra contra Hespanha, causaõ alguma perturbação entre os Negociantes; ainda que naõ ha aviso de que os Hespanhoes tenhaõ commettido hostilidade alguma naquelle Paiz, nem tomado as fazendas aos Mercadores Inglezes; mas antes se sabe pelas cartas do Consul de Cadiz, que os Feytores, & Directores das Feytorias da Companhia do mar do Sul, vendéraõ huma parte das suas mercadorias por hum preço mediocre; o que diminuhia o lucro que se esperava das que estavaõ em Cadiz promptas para se embarcar para aquelle Paiz.

O Banco de Londres offereceo emprestar ao Governo 500U. libras esterlinas (que fazem a somma de 4. milhoens de cruzados) a razaõ de juro de quatro por cento até o embolso deste dinheyro. A Companhia da India Oriental declarou a semana passada na Alfandega 579816. onças de prata estrangeyra, que manda por commercio para aquelle Paiz.

O Parlamento que havia suspendido as suas assembleas por causa das festas, as repetio hontem. Os Senhores examináraõ na sua Camera o projecto do acto que tinhaõ feito para revogar as penas ordenadas no anno 13. do reynado delRey Carlos II. pelo qual se ordena, que nenhuma pessoa poderá ser provida em nenhum officio nos Tribunaes, ou Communidades,

des ; deixando de fazer juramento de abjuração da intervenção, ou liga de Escocia ; ao que muytos tinhaõ deixado de fazer, & por esta causa haviaõ sido perseguidos pela justiça ; & depois de examinarem as clausulas que os Communs accrescentaraõ, & ajuntarem outras para mudar alguns artigos, o tornaraõ a remeter aos Communs.

A Camera destes esteve muy numerosa, por haverem vindo muytos membros do partido Tory das suas quintas, para se opporem ao Decreto que se intenta passar em favor dos Presbiterianos, & depois de o lerem duas vezes, se propoz de o mandarem ver em huã Junta ; o que deu occasiaõ a tantos debates, que duráraõ desde o meyo dia até as dez horas da noyte: allegando os oppostos entre outras cousas, que os Non-Conformistas em varios reynados precedentes, foraõ inimigos da Igreja, & que os Pregadores da alta, não deixarião de declamar contra este Decreto, & inspirar, & fazer crer aos povos, que a Igreja está em perigo ; a que os outros respondérão, que os que no precedente reynado tinhaõ feito passar dous actos contra os Presbiterianos, naõ tinhaõ outro pensamento mais que destruir a successaõ Protestante, felizmente estabelecida na familia Real de S. Mag. & abrir caminho para o trono a alguma outra pessoa inimiga da Igreja Anglicana, & dos direitos dos privilegios da Naçaõ Britanica, o que se não podia duvidar, pois em outro tempo se tinha regeitado o mesmo Decreto, accrescentandolhe no titulo: *Perigo do accrescentamento do Papismo* ; & que poderia vir a succeder na Grã Bretanha o mesmo, que succedera em França com os Protestantes, se os Autores do acto contra a conformidade occasional, pudessem executar os seus designios. Emfim depois de posto em deliberação este negocio, se resolveo com a pluralidade de 243. votos contra 202 que se examinaria hoje o dito Decreto em huma Junta grande, o que se executou, & na Junta se resolveo por 201. votos contra 170. que se leria terceira vez àmanhãa.

Recebeo-se tambem na mesma Camera huma petiçaõ dos moradores de quatro Freguesias desta Cidade, que continha, que desde certo tempo a esta parte se havmõ estabelecido nos seus bayrros grandes armazens de polvora, & que alguns particulares tinhaõ tambem ajuntado huma grande quantidade por negocio, & que pelo menor accidente de fogo (que nesta Cidade saõ taõ frequentes) corriaõ as suas vidas, & fazendas hum grande risco ; & assim pediaõ à Camera formasse hum acto para evitar semelhante desgraça. Esta supplica pareceo tam fundada em razaõ, que logo se nomeou huma Junta para a examinar, & dar conta no Parlamento.

Pelas ultimas cartas chegadas das Colonias se tem a noticia de haverem os Pyratas continuado em commetter grandes desordens, naõ obstante as offertas que se lhes fizeraõ de lhes perdoar o passado ; & que hum delles havia tomado hum navio ; em que hiaõ embarcadas muytas pessoas, das que sendo condemnadas à morte alcançaraõ q se lhes commutasse este castigo na obrigação de servirem certo numero de annos na America ; & que armando este tambem em guerra continuava em correr com ambos os mares, aprezando todos os navios mercantis que encontrava.

FRANC, A.

Pariz 31. de Janeyro.

Depois da declaraçaõ da guerra contra Hespanha naõ ha dia, em que naõ venha offerecerse ao Secretario de Estado Mons. le Blanc hum grande numero de Officiaes, pedindo empregos nos dous corpos de Exercito, que se determinaõ formar. Dizem que o Marechal Duque de Berwick mandará o de Rosselhon, & o Marquez de Asfeld o de Navarra. Temse nomeado os Officiaes Generaes seus subalternos, entre os quaes se contaõ Mons. de Coigny, de Asfeld, Guerchy, le Guerchois, Dillon, & Silly. Naõ ha ainda lista dos Regimentos de Infantaria, que passaráõ aquellas fronteyras, mas dizem, que haverá nos dous campos 83. batalhoens. Os Regimentos de Cavallaria saõ 31. a saber, o delRey, o Real, o de Couraças, Rosselhon, Piemonte, Clorel, Vernevil, Rauha, Delphin, Orleans, Chartrez, Conde, Conty, Luines, Gelvres, la Tour, Heudicourt, Maubuisson, Vaudray, la Rocheguyon, Marcilhac, Monteil, Villequier, Chambona, Besons, Lenoncourt, Bouzolz, Charleu, Rottemburgo, Noalhes, & Rasky. Haverá tambem 10. Regimentos de Dragoens, a saber,

a ſaber, Meſtre de Campo General, Delphin, Beaufremond, Eſpinay, Auvergne, Beaumont, Sommery, Gaëſbriand, Languedoc, & Orleans.

O Conde Dedi, que ſe dizia haverſe affogado fugindo deſte Reyno, ſe acha empregado em Heſpanha com o poſto de Marechal de Campo. O Principe de Cellamare eſtà ainda em Blois, & D. Fernando ſeu Secretario da Embaxada, ſe acha ainda neſta Corte.

Temſe publicado (impreſſo em Latim, & Francez) o Tratado de aliança feyto entre o Emperador, ElRey Chriſtianiſſimo, & ElRey da Graõ Bretanha, & concluido em Londres em 2. de Agoſto paſſado para a pacificação da Europa, & contém 112. paginas; mas depois da noticia de ſer morto ElRey de Suecia, parece que tem havido alguma mudança nos negocios; porque ſe mandou ſuſpender a marcha das tropas, que vinhaõ de Alſacia para as fronteyras de Heſpanha, & ſe diz que o Regente toma o partido do novo Duque de Duas-Pontes contra o Emperador, que favorece ao Eleytor Palatino, na pertenção que tem à reuniaõ daquelle Ducado na ſua Caſa.

ElRey eſteve moleſtado com hum catarro, mas achaſe melhor ao preſente. A Senhora Duqueza de Bourbon, filha legitimada delRey Luis XIV. ſe acha expirando. O Duque de Chartres, que atègora tinha ſó o direyto de dizer o ſeu parecer no Conſelho da Regencia, terá daqui por diante voto deliberativo, ainda que lhe falta a idade competente. Os Duques de Maine pedem que ſe lhes faça o ſeu proceſſo, & ſe lhes naõ defere a eſte requerimento.

O Principe de Dombes, & o Conde de Eu, eſtaõ promptos a partir para Eu. Temſelhes já regrado o numero dos Officiaes da Caſa que haõ de ter, & as ſuas equipagens, & ſeraõ meſa publica, & bem ſervida para a Nobreza daquelle diſtricto, que os for ver. O Duque de Harcourt foy recebido a 14. na Camera grande do Parlamento como Duque Par de França, ſendo apreſentado pelo Duque de Chartres, & aſſiſtiraõ a eſte acto o Duque de Bourbon, o Principe de Conti, & vinte Duques Pares.

Convevoſe no mez paſſado em unir a Companhia de Senegal com a do Occidente, & [illegible] eſtoy a fizeraõ antes a ceſſaõ delta os accionteereſſados, a quem ſe deraõ logo [illegible] libras, & ſe lhes darà outra igual quantia dentro de ſeis mezes; & além deſta ſatisfaçaõ ſe darà huma carta de Nobreza a cada hum. A 16. pela manhãa ſe queymou à viſta da Caſa da Cidade huma grande quantia de Bilhetes de Eſtado, que importavaõ hum milhaõ 220U100 libras, de ſorte que ſe tem extincto atè ao preſente 65. milhoens, 220U430. libras dos ditos Bilhetes.

HESPANHA.

Madrid 17. de Fevereyro.

PArece que naõ tem duvida haver alguma negociaçaõ entre eſta Corte, & o Duque de Ormond; porque chegaõ frequentes Correyos de Valhadolid, que voltaõ deſpachados; mas o ſegredo do que ſe trata he impenetravel. A ſemana paſſada chegou hum Expreſſo de Hollanda, & divulgou ſe haver trazido propoſiçoens mais vantajoſas, & capazes de as naõ deſprezar eſta Coroa; mas naõ obſtante haver por eſte meyo alguma eſperança de ajuſte, ſe naõ deyxaõ de adiantar os apreſtos militares, para pôr em campo o Exercito em tempo conveniente. Marcharaõ já quatro Companhias de Infantaria das guardas para Pamplona, onde ſe pertende formar hum corpo de tropas, baſtante à defenſa daquelle Paiz, a cujo fim ſe tem mandado fazer com toda a preſſa grandes armazens de provimentos comeſtiveis. Continuaõ ſe as levas por todas as partes com bom ſucceſſo, & neſta Villa ſe tem levantado novas bandeyras, para fazer aſſentar Praça aos engajados. Em Cantabria ſe eſtaõ eſperando os maſtros, & mais petrechos navaes comprados em Hollanda, para lançar ao mar os navios fabricados naquelles eſtaleyros.

As cartas de Cadiz dizem, haver ſahido daquelle porto a fragata de guerra, chamada *Armione*, depois de ter tomado a bordo viveres para cinco mezes, & o Capitaõ recebido a ſua inſtrucçaõ, que naõ devia abrir ſenaõ 40. legoas ao mar, & naõ ſe ſabe o rumo que tomou.

Tambem no meſmo porto eſtavaõ promptos a embarcarſe quatro mil homens de tropas

pagas,

pagos, que se entendem destinadas para Barcelona; ainda que se naõ publicou esta ordem, pelo particular segredo, que se observa em todas as disposiçoens da Corte.

As cinco naos de guerra, que se mandáraõ aprestar para Indias, devem partir com as duas que havia destinadas para Havana; & comporáõ huma Esquadra capaz de naõ temer os inimigos nos mares da America.

Escreve-se da Corunha haverse mandado intimar ao Consul da Naçaõ Ingleza huma ordem, para se retirar 20. legoas pela terra dentro das Costas maritimas. O Duque de Verdguas, que se acha prezo no Castello de Alicante, esteve cuydadosamente enfermo; & sem embargo de estar muy convalecido, lhe dura o sentimento de naõ poder ver, nem communicar nenhuma pessoa mais que a dous criados, que se lhe déraõ para a sua assistencia, sem que atègora se descubra o motivo da sua prizaõ.

O Bispo de Cartagena, que chegou a esta Corte, começou a conferir com os Ministros, que se lhe deputáraõ, sobre as razoens que teve para executar o Breve Pontificio contra as ordens da Corte. Dizem que tambem saõ chamados os Arcebispos de Toledo, & Santiago, & os Bispos de Siguenza, & Guadix por causa de certo Breve, que recebèraõ de Roma, lo parecer reprehensivo, por naõ haverem obedecido ao primeyro; & naõ se sabe o que daqui resultarà.

Sem embargo do grande cuydado com que ElRey se applica aos despachos, naõ deyxa de dar tambem algum tempo ao divertimento, & quinta feyra da semana passada foy com a Rainha a Battes, lugar cinco legoas distante desta Villa, aonde se restituiraõ pelas nove horas da noyte, havendo morto em huma montaria quatro lobos, & algumas raposas. Este exercicio tem repetido outras vezes depois, em varios bosques vizinhos desta Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Março.

Dom Luis de Portugal da Gama & Vasconcellos se recebeo na Capella do Palacio da Bemposta, com a Senhora D. Ignacia de Rohan, filha do Conde da Ribeyra Grande D. Joseph Rodrigo da Camera, em Domingo 19. de Fevereyro, & passaraõ logo com a companhamento de toda a Nobreza para a sua quinta de S. Joseph de Ribamar.

A frota do Rio de Janeyro, que havia muytos dias estava impedida pela opposiçaõ do tempo, partio hontem de tarde, & com ella alguns navios para a Bahia, Pernambuco, Maranhaõ, & Angola. Partio juntamente o Governador, & Capitaõ General do Rio de Janeyro Ayres de Saldanha de Albuquerque.

Està para se imprimir hum volume de cartas, & papeis do grande, & Reverendissimo Padre Antonio Vieyra, toda a pessoa que tiver alguns, & quizer ter parte em obra tam digna, os póde entregar, ou os seus traslados ao Conde da Ericeira atè o ultimo de Abril proximo.

Fica-se imprimindo hum papel que se intitula, Queyxas de Hespanha, & Inglaterra, & reciprocas justificações de ambas estas Coroas, *representadas em varias Cartas, & Memoriaes que se escrevèraõ, & appresentáraõ nas duas Cortes.*

A Manoel Ribeyro mestre Serralheyro, morador nesta Cidade na rua dos Espingardeyros, se lhe ausentou hum Negro seu escravo em 8. de Janeyro deste presente anno, por nome Antonio, de idade de 23. annos, comprido do corpo, & delgado, a cabeça pequena, os pès grandes, & pernas mal feytas, nellas, & nos braços tem alguns sinaes de feridas; o vestido com que fugio foy huma cazaca de baeta de luto, com vestia de droguete pardo, & calçoens de Saragoça, tudo jà velho, & levou outra cazaca de droguete cor da vestia: jà sabe do officio de serralheyro, inda que queyra dizer que he forro, naõ deve ser crido; quem tiver noticia delle, & a der a seu senhor, lhe darà boas alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 10.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 9. de Março de 1719.

TURQUIA.

Constantinopla 19. de Novembro.

Ha tres semanas que chegou a esta Cidade o Sultaõ com toda a sua Corte, de que estes moradores se achaõ com grande satisfaçaõ, pelo notavel prejuizo, que da sua ausencia resultava aos seus interesses. Hum Polaco, que havia tempos tinha chegado a Adrianopoli, seguio tambem a Corte, & quiz arrogar a si o caracter de Consul; mas como aqui se naõ concedeo ainda aos Reys de Polonia, que pudessem entreter pessoa publica com residencia constante, o mandáraõ retirar; & entende-se, que sem se lhe fazer o gasto do caminho por conta do Sultaõ, como elle pertendia.

O Hospodar, ou Principe de Valaquia, a quem os Alemaẽs fizeraõ prisioneyro nesta ultima guerra, se dizia geralmente, que a Regencia daquelle Principado lhe seria restituida; mas o irmaõ, que durante a sua prizaõ foy substituido em seu lugar, teve intelligencias para se fazer confirmar nelle. A Armada Ottomana se acha recolhida neste porto. O Embayxador de Hollanda chegou de Passarowitz algumas semanas antes que S. Alteza.

POLONIA.

Varsovia 20. de Janeyro.

O Senhor Ledezieusky que havia passado a Petersburgo com cartas delRey, do Primàs em nome do Senado, & do Marechal da Dieta em nome da Nobreza, para o Czar de Moscovia, chegou à esta Corte com a reposta em 29. do mez passado; & contèm em sustancia: que elle mandàra entrar as suas tropas neste Reyno, no tempo em que elle se achava perturbado com disfençoens taõ grandes, que tinhaõ produzido ja huma guerra civil, sendo o seu animo empregallas em restabelecer a paz; o que se conseguira pela sua mediaçaõ: que as deyxàra depois ficar no Paiz, para o segurar contra novas perturbaçoens, & por lhe naõ haver fornecido a Cidade de Dantzick as tres fragatas, que se obrigàra a darlhe pelo Tratado, que S. Mag. Czariana tinha feyto com a sua Regencia; porèm q se naõ queria oppor à supplica delRey, & da Republica, nem dar lugar a que se rompesse a boa intelligencia, que havia entre as duas Coroas, antes observar religiosamente as convençoens, que entre ambas se haviaõ feyto, para prova do que mandava ordens ao Principe Dolhoruki, seu Embayxador nesta Corte, para que elle as communicasse ao Principe de Repnin, Commandante em Chefe das suas tropas neste Reyno, & Graõ Ducado de Lituania; o qual as

 fizesse

fizelle sahir logo destes Paizes, visto naõ ser já necessaria nelles a sua assistencia; mas que esperava delRey, & da Republica lhe fariaõ justiça sobre o particular de Dantzick; & que naõ tomariaõ sem sua participaçaõ resoluçaõ alguma sobre a succellaõ provisional do Principado de Kurlandia, attendendo às razoens, que da sua parte lhe seriaõ expostas.

Sobre esta reposta tem tido muytas conferencias com o Principe Dolhoruki, o Bispo de Cujavia, & alguns Senadores, pedindolhe faça executar sem dilaçaõ as ordens do Czar, & elle lho prometteo solemnemente, assegurandolhes havellas recebido. Mons. Ledzienski foy nomeado Commissario para conduzir estas tropas à fronteyra, & levar ao Principe Repnin a carta, que lhe tinha vindo do Czar, a qual dizia o seguinte.

Tanto que a presente ordem vos for enviada da nossa parte pelo Principe Dolhorucki, nosso Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario, que se acha na Corte delRey de Polonia, & que tambem vos deve escrever em que tempo sahireis de Polonia com as tropas da vossa repartiçaõ, a nossa vontade he, que sigais as nossas ditas ordens sem nenhuma dilaçaõ, & que façais observar huma boa ordem na retirada do Exercito, a fim que os Vassallos de Polonia naõ tenhaõ occasiaõ de se queyxar. Dada em S. Petrisburgo em 20. de Novembro de 17 8.

Estas ordens chegáraõ a tempo, que podem impedir as más consequencias de hum encontro, que houve entre os Polacos, & Russianos no territorio de Dantzick, que succedeo deste modo. Mandou o Graõ General ao Coronel Gardowski, que se aquartelasse com algumas companhias em certo districto do termo daquella Cidade, & querendo este executar as suas ordens aos lugares que os Russianos o haviaõ occupado, & que recusavaõ sahir delles; sobre as instancias de huns, & repugnancia de outros vieraõ às maõs com tanta furia, que houve muyta gente morta, & ferida de ambas as partes. Os Polacos, que se achavaõ inferiores em numero, naõ só foraõ obrigados a ceder, mas a fugir, seguidos muyto tempo dos Russianos. Este successo poz em movimento toda a Nobreza do Paiz, que queria montar a cavallo; mas o Coronel entendeo, que era melhor dar parte a ElRey, & ao Senado, & resolveo se mandar logo pedir satisfaçaõ ao Principe de Repnin, para fazer hum castigo exemplar nos Authores desta desordem, antes de se mandar fazer queyxa ao Czar. O Myrza, (ou Principe) Coudomir, Enviado do Khan de Tartaria, que ainda naõ tinha partido, aproveytando-se desta occasiaõ, offereceo novamente a ElRey o soccorro das tropas da sua Naçaõ contra os Russianos, no caso que este negocio passasse a mais; assegurando, (como tambem constou por cartas da fronteyra) q ellas se naõ tinhaõ recolhido para invernarem a seu Paiz como costumavaõ, mas se achavaõ ainda acampadas esperando as ordens do Khan, & ha apparencias de que se naõ retiraraõ senaõ depois de recolhido o Enviado.

ElRey escreveo aos Generaes da Coroa, & de Lituania, ao Arcebispo de Gnesna, & a outros Senadores, para virem assistir a hum Conselho, que se havia de fazer sobre as cartas, & propostas do Czar, & outros negocios importantes antes de partir para Saxonia, os quaes com effeyto vieraõ à Corte; mas depois de hum, & muytos Conselhos, que se fizeraõ na sua presença sobre esta materia, & particularmente sobre a succellaõ de Kurlandia, se naõ tomou concluſaõ em nada; & se resolveo remeterense a huma Dieta geral feyta brevemente, para o que se estaõ actualmente imprimindo as Cartas Circulares; & entre tanto trabalha o Principe Dolhorucki em dispor os animos dos Senadores, & Ministros a consentirem que o Ducado de Kurlandia se dé ao Marckgrave de Brandenburgo, irmaõ delRey de Prussia, em consideraçaõ do seu casamento contratado com a Duqueza viuva de Kurlandia, sobrinha do Czar, & se estabeleça a succellaõ do mesmo Ducado na sua descendencia: representandolhe naõ ter a Republica de Polonia inconveniente algum neste consentimento, pois he somente huma continuaçaõ da fórma, & condiçoens com que os precedentes Duques possuiraõ aquelle Ducado; antes ao contrario tem huma occasiaõ muyto opportuna para obrigar dous Principes taõ poderosos, como he o Czar, & ElRey de Prussia, que a este respeyto entraraõ em aliança mais estreyta com Polonia, o que poderia ser mayor segurança do seu socego, como o tempo lhe mostraria.

SUECIA.

SUECIA.

Stockholm 28. de Dezembro.

A Princesa Ulrica Leonor, havendo recebido hum Expresso do Principe hereditario de Hassia Cassel, seu marido, em 15. deste mez, com a noticia da morte del Rey de Suecia seu irmaõ, a mandou communicar ao Senado, que immediatamente se ajuntou, & resolveo acclamar Rainha de Suecia a dita Princesa; o que se executou sem a menor opposiçaõ em 17. em todas as Igrejas, & praças publicas desta Cidade, com todas as solemnidades costumadas em semelhantes actos, & com grande alegria do povo. A nova Rainha com o Senado fez declarar ao Principe seu marido, Generalissimo das armas da Coroa de Suecia por mar, & terra; tem creado sete Senadores de novo, & passado varias ordens em favor do povo, & particularmente em beneficio do seu commercio com os estrangeiros. A este fim mandou logo convocar a Cortes por cartas patentes os Estados do Reyno, que devem fazer a sua primeira assemblea geral em 20. de Janeyro proximo, que pela relevancia da sua materia, damos aqui o extracto.

NOs ULRICA LEONOR pela graça de Deos Rainha de Suecia, dos Godos, & dos Vandalos, Grande Princesa de Finlandia, Duqueza de Scania, de Estonia, Livonia, Carelia, Bremia, Verdia, Stetinia, Pomerania, Cassubia, & Vandalia, Princesa de Rugia, Senhora de Ingria, & de Wismar, Condessa Palatina do Rheno, Duqueza de Baviera, de Juliers, Cleves, & Berghes, Landgravina, & Princesa hereditaria de Hassia, Princesa de Hirschefeldia, Condessa de Catzenellenboghen, Dietz, Ziegenheim, Nidda, & Schaumburgo, &c. Aos nossos amados, & fieis Vassallos, Membros dos Estados, Condes, Senhores, Bispos, Nobres, Ecclesiasticos, Generaes de Armada, Cidadaõs, & Communs das Cidades, que tem sua assistencia, & habitaçaõ nos Estados do Dominio Sueco, & no grande Principado de Finlandia, saudamos graciosamente, & asseguramos do nosso especial favor, & boa vontade em nome do Deos todo poderoso.

Naõ podemos deyxar de noticiar a todos, & a cada hum de vós, que depois de Deos haver visitado a nossa amada Patria com muytos castigos, & adversidades no curso dos annos precedentes, por causa dos nossos peccados, acaba de descarregar agora a sua Divina maõ sobre nos hum golpe muy pezado, pois pelo immutavel decreto do seu eterno Conselho, com grande dor, & perda nossa, & de toda a Casa Real, como tambem de vós todos geralmente, foy servido levarnos o nosso muyto honrado, & amado Senhor, & irmaõ, o muyto poderoso Rey Carlos XII. Rey de Suecia, dos Godos, & Vandalos, &c. nosso, & vosso clementissimo Rey, com huma morte subita, & improvisa; & ainda que naõ duvidamos que este deploravel accidente vos seja tam sensivel como a Nós, por haver succedido em hum tempo, em que o Reyno exteriormente está acometido, & cercado por todas as partes de inimigos irritados, & poderosos; & no interior de tal sorte debilitado, & descaido em todas as partes de que se compoem, pelas dilatadas guerras, & diversas desgraças, & inconvenientes que se lhe seguiraõ, que para evitar consequencias mais funestas, ou o seu ultimo perigo, nos naõ fica outra esperança mais que a grande misericordia, & a omnipotencia de Deos. Comtudo naõ devemos deyxar postrar de todo os nossos animos, & as nossas maõs; mas antes com os coraçoens sinceros, & humilhados, rogar todos juntamente a Deos nos queira inspirar, & abençoar os nossos Conselhos, para que nesta triste conjunctura possaõ ser os mais uteis, & os mais saudaveis à nossa amada patria, & depois com a esperança da graça, & protecçaõ Divina, pôr destemidamente a maõ á obra, para que os nossos inimigos vejaõ, que naõ estamos ainda inteyramente postrados, nem destituidos dos meyos de cuydar na nossa defensa.

Nesta situaçaõ em que se achaõ as cousas do Reyno, vos será agradavel saber, que movidos de hum particular cuydado de vós, & do nosso interesse commum, nos naõ embaraçou esta triste conjuntura subir ao trono, que pela morte de nosso muyto honrado, & muyto amado irmaõ (taõ fatal a nós todos) nos tocava em virtude do nosso direito hereditario, & que em nome do Senhor, depois de haver implorado o seu soccorro, & protecçaõ, havemos tomado na maõ as redeas do governo, & para melhor o conseguir, per proprio movimento do nosso coraçaõ,

coraçaõ, attendendo à prosperidade, & bem do nosso Reyno, & de todos os nossos fieis Vassallos, determinamos, & intentamos como em nós mesmos temos resoluto, & o havemos já declarado ao Conselho, & vo lo declaramos tambem pelas presentes, extinguir inteiramente o que se chama soberania, a qual renunciamos por estas presentes, assim por Nós, como por todos nossos descendentes, & successores para sempre; & ao contrario seguindo o louvavel exemplo dos gloriosos Reys de Suecia, nossos antepassados, que puzeraõ em florecente estado o Reyno, & a patria, procuraremos restabelecer o governo do Reyno na sua forma antiga: assegurandonos de que teremos na nossa disposiçaõ Real, hum poder mayor, quando o estabelecermos, & o firmarmos com a justiça, & com a moderaçaõ no coraçaõ de todos os nossos fieis Vassallos.

Tambem por outra parte temos a confiança, de que todos vós em geral, & cada hum em particular, como bons Suecos, & amigos da razaõ, seguindo a vossa antiga, & celebre submissaõ para os vossos Soberanos, concorrereis comnosco em hũ taõ louvavel designio, com fidelidade, amor, & uniaõ, rogando a Deos sinceramente por Nós; como tambem de que nos ajudareis unanimemente com o conselho, & com a obra a sustentar o pezo q̃ tomamos sobre Nós, em nome de Deos todo poderoso; & a fim que possamos ter occasiaõ de receber os vossos reverentes avisos, & tomar as medidas mais convenientes na presente situaçaõ aos importantes negocios do Reyno, para que internamente se possa fortificar com resoluçoens concernentes ao seu restabelecimento, & que exteriormente se possa alcançar a paz que tanto se deseja com os nossos inimigos, havemos tido por bem convocar, & fazer ajuntar os nossos fieis Vassallos, & membros dos Estados em huma assemblea geral, que se fará em 31. de Janeyro proximo, & ainda que este termo tam curto vos cause discomodo pelo mao tempo, alem do trabalho, & despezas a que esta assemblea vos deve expor a todos; he comtudo o que por varias razoens se faz preciso, & indispensavel, & que vós deveis attender como huma cousa que vos he forçoso suportar, assim em ordem a Nós, como ao bem publico do Reyno, & ao vosso em geral &c. Dada em Stockholm em 26. de Dezembro de 1718.

ULRICA LEONOR.

Gottemburgo 26. de Janeyro.

HE impossivel explicar a alegria dos povos deste Reyno, depois de acclamada Rainha a Princesa Ulrica Leonor, pela esperança em que entraõ, de que o governo será restituido à sua forma antiga, conforme a declaraçaõ publica desta Princesa, & que a paz se concluirá brevemente com os Principes vizinhos, para chegarem a lograr a tranquilidade, que pedem as grandes calamidades que temos padecido. Todas as Cartas de Stockholm confirmaõ haver sido o Principe hereditario de Cassel declarado Generalissimo de Suecia em terra, & mar, & que a Rainha se deve coroar em 22. de Fevereyro. O Duque de Holsacia seu sobrinho, vendo que o seu partido naõ estava em estado de o pôr no throno, tinha formado o designio de se retirar para a Corte do Czar de Moscovia, mas havendo-se descuberto, o fizeraõ apanhar no caminho, & o conduziraõ a Stockolm.

Todas as innovaçoens introduzidas na administraçaõ do governo pelo Conde Vander-Nath, & Baraõ de Gortz, foraõ revogadas, & supprimidas. Achou-se nas casas destes dous Ministros, huma grande quantidade de dinheyro, que havia sido registado por Officiaes proprios. Tem-se nomeado Commissarios para os examinarem, & lhes tomarem conta do dinheyro que tem manejado, & das negociaçoens que trataraõ. Quando o Baraõ de Gortz foy levado à Casa da Cidade para lhe fazerem perguntas, foy necessario ir com huma guarda de 300. cavallos para o defender dos insultos do povo, que está exasperado contra elle. Tomáraõ-se as Patentes aos Capitaens dos navios Corsarios, & relaxaraõ-se as prezas, que elles tinhaõ tomado. Mons. Rumpf, Residente dos Estados Geraes, a quem o Rey defunto tinha detendido as funçoens de Ministro, foy admittido nellas como tal, promettendolhe a Rainha fazer dar satisfaçaõ à Republica de Hollanda, pelos navios que aos seus subditos tomaraõ os Corsarios Suecos. O General Ronck se espera de Cassel, para assistir em Stockholm à abertura do testamento delRey, que dizem nomea a S. Mag. Christianissima por executor delle.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 24. de Janeyro.

HOje recebeo ElRey cartas de Suecia com o aviso do estado das cousas daquelle Reyno, & se sabe que o Conde de la March, Embayxador de França, naõ chegou a Stralsund, como se disse, mas que está em Stockholm. S. Mag. tem dado ordem para recrutar todos os seus Regimentos, & preparar tudo o que he necessario para abrir a campanha a tempo conveniente, no caso que se naõ possa conseguir huma paz conveniente com Suecia; porêm ha apparencias, de que as mudanças daquelle Reyno produziráõ huma paz universal no Norte. Esperaõ-se com impaciencia as novas de Noruega, para saber o que se passa da parte de Drontheim. Alguns avisos dizem, que os Suecos perdêraõ 70. homens na ultima expediçaõ daquelle Reyno; & que o Regimento das guardas, que consistia em 2800. homens, estava reduzido a menos de 700.

ALEMANHA.

Hamburgo 31. de Janeyro.

O Duque de Mecklenburgo chegou aqui quarta feira passada incognito, & acompanhado sómente de quatro pessoas, & Domingo partio para Cassel a fallar ao Landgrave de Hassia. Escreve-se de *Duas-Pontes*, que ElRey Stanislao tomára o partido de se retirar a Landau, Praça da fronteira de França na Alsacia, para onde partira no dia 11. de Janeyro; & que o Duque Gustavo Samuel, depois de o haver tratado com toda a urbanidade, o acompanhára atè meya legoa fóra da Cidade. As cartas de Petersburgo dizem, que o Czar de Moscovia fizera recolher do Congresso de Ahlandia os seus dous Plenipotenciarios, & mandára passar alguns Regimentos de Livonia para Finlandia, a fim de reforçar as suas tropas naquelle Paiz, & meter nas suas Fortalezas todas as guarniçoens necessarias; entendendo que a nova Rainha poderá empregar por aquella parte todo o seu poder.

Cassel 18. de Janeyro.

A Confirmaçaõ da morte delRey de Suecia chegou a esta Corte a 8. do corrente, com hum Ajudante do Principe Herdeiro; o qual refere, que ao tempo que ElRey foy morto, se achava S. A. mandando hum corpo de exercito, que cobria os ataques do Castello de Fredericks hall, & immediatamente sahira delles, & tomára o governo de todo o exercito, havendo os Generaes recusado obedecer ao Duque de Holsacia, que tambem estava presente: que logo se prendéraõ alguns parciaes deste Duque, & se despacharaõ ordens a Stockholm para segurar o Baraõ de Gortz, & toda a Deputaçaõ da fazenda. Que o General Mortier Governador de Gottemburgo, o qual se achava ao mesmo tempo no exercito, sem embargo de ser reconhecido por hum dos mayores amigos do Baraõ de Gortz, & inteiramente devoto do Duque de Holsacia, se submetera immediatamente ao Principe, pedindolhe as suas ordens, & assegurando que reconhecia o direito da Princesa. Que o Duque de Holsacia se retirara a Gottemburgo, & naõ achando alli o recebimento que esperava, partira para Stockholm com pouco sequito; para onde marchára tambem o Principe, deyxando o governo do exercito ao General Ducker, o qual mandando huma parte para os seus primeiros quarteis, marchára com o resto para Scania. Que o corpo de tropas que estava da parte de Drontheim, se lhe receava algum perigo; porque as ultimas noticias que se tiveraõ delle, foraõ de padecer muyta falta de mantimentos, & q pereceria quasi todo se o naõ mandassem retirar. Que ElRey lhe tinha mandado hum Ajudante de Campo com ordens positivas, para que se adiantasse, mas que a grande quantidade de neve que tinha caido, punha em duvida q pudesse repassar as montanhas. O Landgrave mandou logo passar o Coronel Row a Stockholm com cartas para o Principe seu filho, & para a Princesa Ulrica; & mandou preparar o Conselheyro Hein, para fazer a mesma jornada.

Berlin 28. de Janeyro.

S Esta feira pela manhãa entre as sete & as oyto horas, deu a Rainha à luz huma Princesa, que logo foy bautizada com o nome de Dorothea Sophia Maria. O susto que houve nesta Corte com a denunciaçaõ de se haver formado nella huma conspiraçaõ contra a familia Real, se tem totalmente desvanecido; porque se naõ acha prova legal, nem bastante contra os prezos, a quem se trata ao presente melhor; & o denunciante, que he hum Polaco

chamado

chamado Clemente, que no Congresso de Utreque foy Plenipotenciario do Principe Ragotzy, se acha por ordem da Corte metido na prizaõ, & carregado de ferros.

Dresda 27. de Janeyro.

EL-Rey depois de haver feyto varios Conselhos de estado em Polonia, para melhorar o estado daquelle Reyno, & haver mandado passar cartas Circulares para a convocaçaõ de outra Dieta geral, deu a 19. hum grande jantar a todos os Senadores, & a 10. depois de dar audiencia ao Embayxador de França partio para esta Cidade, onde chegou hontem pela manhãa. Espera-se aqui o Principe Eleytoral no principio do mez proximo, & trabalha-se nos magnificos aprestos com que se hade celebrar o casamento de S. A. O da Condessa de Denhoff foy declarado nullo por hum Commissario delegado pela Corte de Roma; & ella se recebeo com o Principe Lubomirski, filho mais velho do Principe deste nome defunto, Castellaõ de Cracovia, & Graõ General da Coroa.

Vienna 21. de Janeyro.

A Corte de Madrid tem mandado fazer aqui varias proposiçoens de paz, as quaes S. Mag. Imp. fez communicar logo às de França, & da Grãa Bretanha, mostrando que naõ quer neste particular obrar cousa alguma sem o seu consentimento, & entre tanto se naõ descuida da conquista de Sicilia, donde se avisa, que o General Zumzungen achando impraticavel o acometer os Hespanhoes nas suas trincheyras, tinha determinado augmentar a guarnição da Praça de Melazzo, & embarcar as mais tropas com animo de fazer hum desembarque na Ilha entre Messina, & Palermo, para poder buscar os inimigos pela sua retaguarda. Tres Regimentos dos que estavaõ em Lombardia marcharaõ para Napoles, & S. Mag. Imp. determina mandar mais 12U. homens a Italia, assim como a estação o permittir. O Conde de Colloredo, Governador de Moravia, foy provido no governo de Milaõ, para onde partirá brevemente, por se achar absolutamente necessaria naquelle Paiz a sua presença, & em quanto se lhe preparaõ as suas instrucçoens passou a Bron a expedir alguns negocios mais urgentes de Moravia, em cujo lugar lhe succederá, conforme se diz, o Conde de Altheim, primo do Estribeyro mór do Emperador.

Mylord Forbes depois de haver beijado a maõ a S. Mag. Imp. partio improvisamente para Napoles, onde mandará a Esquadra Imperial, que se manda armar naquelle Reyno, que constará de 20. naos de guerra, & dizem, que em quanto estiver no mar Adriatico receberá as ordens da Chancellaria Imperial, & em todas as mais partes do Conselho de Hespanha estabelecido nesta Corte.

O Conde de Fleming, Ministro delRey de Polonia, havendo dado fim aos negocios a que veyo a esta Corte, teve audiencia de despedida do Emperador, que lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, & partio hontem para Varsovia. Falla-se de hum Tratado de aliança entre S. Mag. Imperial, ElRey da Grãa Bretanha, & ElRey, & a Republica de Polonia; & ha melhores esperanças de se poder concluir o casamento do Principe Eleytoral com a Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador Joseph.

Com a noticia da morte delRey de Suecia se tem feyto varios Conselhos nesta Corte, para se considerarem as medidas que se devem tomar na presente conjuntura, a fim de restaurar a paz do Norte. O Ministro de Suecia que aqui reside, tendo a noticia de se tratar hũa aliança entre o Emperador, & os Reys da Grãa Bretanha, & Polonia, na qual se obrigaõ mutuamente as partes à garantia dos Estados, & dominios que ao presente possuem, fez huma representaçaõ aos Ministros Imperiaes contra o dito Tratado, allegando-se contrario aos interesses da Coroa de Suecia. O Eleytor Palatino pertende succeder no Ducado de Duas-Pontes por morte delRey de Suecia; & pede ao Emperador lhe assista nesta pertençaõ. O Conde de Metsch nomeado por Enviado de S. Mag. Imp. ao Circulo da Saxonia inferior, passará primeiro conforme dizem a Munster, para assistir a eleyçaõ do novo Bispo.

Hannover 31. de Janeyro.

HOje se fazem grandes divertimentos nesta Corte, para festejar o anniversario do nascimento do Principe Federico, Neto, & futuro Successor de S. Mag. Britanica, que entra na idade de 13. annos, a que tem concorrido grande numero de Nobreza, & pessoas

pessoas de distinçaõ. O Emperador determina fazer convocar hum novo Congresso nestes
Estados na Cidade de Brunswick, para nelle se tratar da paz geral do Norte.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Fevereyro.

A Troca das ratificaçoens do tratado da adherencia delRey de Sardenha na Quadruple
aliança, se fez a 26. na Secretaria do Conde de Stanhope, & o Baraõ de Bentenrie-
der despachou hum Expresso a Vienna com este Tratado. Depois da morte delRey de
Suecia se trabalha em procurar huma paz geral no Norte, & Mylord Carteret se embarcará
brevemente para Suecia. Falla-se em que se formará huma nova aliança para impedir, que
daqui por diante nenhum Principe Estrangeyro se possa intrometter nos negocios de Ale-
manha, nem perturbar o repouso do Corpo Germanico.

A 20. do passado a Camera dos Communs, depois de haver tratado varios negocios, se
converteo em huma junta geral, para examinar o acto formado para fortificar a Religiaõ
protestante neste Reyno, & logo alguns Deputados propuzeraõ de introduzir nelle esta clau-
sula, *que aquellas pessoas, que depois de haverem recebido a communhaõ na Igreja Anglicana,
fizerem os novos juramentos ordenados depois da revoluçaõ, seraõ obrigadas para se qualifica-
rem sufficientemente, & ficarem capazes de cargos, & empregos nos corpos, & Communidades,
a declarar que reconhecem, que a sagrada Escritura do antigo, & novo Testamento, foy feyta
por inspiraçaõ de Deos, & affirmaraõ que crem no mysterio da Santissima Trindade.* Sobre
esta proposta houve grandes contestaçoẽs, & se fizeraõ discursos muy vehementes de parte
a parte, depois dos quaes se poz o negocio em deliberaçaõ, & foy regeytada esta clausula
com a pluralidade de 221. votos contra 160. Leo-se depois o projecto do acto, & foy appro-
vado sem nenhũa mudança, remetendo se a terceyra leytura para o dia seguinte. A 21. exa-
minou a Camera as mudanças, q̃ os Senhores fizeraõ no acto formado para livrar da justiça
as pessoas, q̃ occupaõ empregos, sem haver feyto abjuraçaõ pelo juramento inserto no acto
do anno 13. do reynado de Carlos II. da convençaõ, ou liga de Escocia, & o remeteraõ à
Camera dos Senhores. Leo-se em fim terceyra vez o acto para fortificar a Religiaõ Protes-
tante, & houve grandes opposiçoens pela parte dos da Igreja Anglicana, & pondo-se em de-
liberaçaõ se passaria, ou seria regeitado, se concluhio por 215. votos contra 157. que pas-
sasse, & se remetesse aos Senhores. Nos dias seguintes se trataraõ varias materias nas duas
Cameras, & como naõ ha já muytas relevantes que tratar, se entende, que o Parlamento po-
derá acabar as suas sessoens dentro de cinco, ou seis semanas.

FRANÇA. *Pariz 11. de Fevereyro.*

O Duque de Maine que atégora naõ tinha a permissaõ de sahir da casa em que o meteraõ, te m ao presente a liberdade para passear por todo o Castello de Dourlans, acompanhado dos Officiaes a quem se encarregou o guardallo, & se lhes encarregou lhe dem os livros, & mais sortes de divertimentos que elle pedir. O Principe de Dombes, & Conde de Eu seus filhos deviaõ partir de Seaux a 27. do passado, com 60. criados, 16. caval-
los para coches, & 50. para caça, & mais minusterios. Monf. Melezieux Intendente do
Duque, que tambem foy prezo pela suspeita de ter intelligencia com o Embayxador de
Hespanha, tem sido examinado varias vezes, & dizem haver declarado muytas particularida-
des sobre os designios da facçaõ de Hespanha; porèm a tudo se guarda segredo. Vaõ-se le-
vando ainda para o Castello de Vincenes muytas pessoas, que se tem prezo pelo mesmo cri-
me em varias Provincias.

As noticias q̃ temos de Hespanha dizem, que se fazem extraordinarios aprestos de guerra
por mar, & por terra, & que a mayor parte das suas tropas tem chegado já às fronteiras de
Navarra, Aragaõ, & Catalunha, para terem o exercito prompto a se oppor a qualquer em-
preza nossa, & que se tem mandado ordens ao Marquez de Lede, para mandar de Sicilia
7U. homens de tropas veteranas, que seraõ substituidas por outro igual numero de levas
novas. O Principe de Conti foy nomeado por General da Cavallaria, que hade militar na-
quella fronteira. Os Regimentos de Infanteria, que se nomearão, & vão já em marcha para
formar o exercito, constão de 52. batalhoens, que fazem 36U600. homens de Infanteria. As
preparaçoens de guerra se fazem com toda a pressa possivel, & se entende que se poderá en-
trar

trar em campanha no principio de Março proximo; naõ se duvidando que os Catalaens, & outros povos se ajuntaráõ ao nosso exercito, assim como entrar no seu paiz; especialmente sabendo, que os Aliados procuraráõ haverlhe no tratado proximo da paz, o restabelecimento dos privilegios que gozavaõ nos reynados precedentes.

HESPANHA. *Madrid 24. de Fevereyro.*

TErça feira passada declarou Sua Mag. que tinha tomado a resoluçaõ de sahir à campanha, & apparecer nas fronteiras de França com as suas tropas. Discorre-se que será pela parte de Navarra, por haverem marchado para Pamplona duas companhias das guardas de Infanteria. Entretanto continuaõ Suas Magestades em se divertir nas montarias mandando fazer batidas em varios sitios destes contornos; & na de 16. mataraõ grande numero de Lobos.

As sete naos que se aprestáraõ em Cadiz, & se diziaõ destinadas para Havana, se achaõ promptas, & se discorre, que se empregaraõ em mayor empreza, servindo de escolta a 30. navios de transporte, em que se hamde embarcar mil cavallos, & quatro mil Infantes, com alguma artelharia, mas naõ se póde penetrar aonde se encaminhaõ.

O Senhorio de Biscaya offereceo a S. Mag. levantar hum Regimento de Infanteria à sua custa, com a condiçaõ de poder nomear os Officiaes para elle a sua satisfaçaõ. Sem embargo dos aprestos militares, parece que ha esperanças de que se possa evitar o rompimento ao menos com França, & que ha negociaçaõ particular para este effeyto; o que se corrobora mais com as noticias de terem ordem para retroceder as tropas Francezas, que se achavaõ já nas vizinhanças desta fronteira; de se haverem tirado cinco batalhoens dos nove que tinhaõ chegado a Bayonna; & de voltar a Bordeus o Marichal Duque de Berwyck.

O Conselho de Castella se ajuntou extraordinariamente quinta feira da semana passada sobre a noticia de haver o Bispo de Orense impedido tambem na sua Dieecesi a publicaçaõ da Bulla da Santa Cruzada, executando as ordens do Pontifice contra os Decretos de S. Mag. & durou sete horas a conferencia. O de Murcia ficando convencido por naõ lhe occorrer reposta na disputa que teve em casa do Commissario geral com oyto Ministros Juristas, & Theologos que para isso se nomearaõ, pedio tempo para o poder fazer, & se lhe concedeo o termo de doze dias.

Manoel de Sequeyra da Cunha, Ministro de Portugal, teve audiencia de S. Mag. Catholica segunda feira 20. do corrente, na qual lhe apresentou a sua carta credencial, & no mesmo dia a teve da Rainha, & do Principe das Asturias.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Março.*

SUas Magestades, & Altezas viraõ sesta feyra a Procissaõ dos Passos do Palacio da Inquisiçaõ, & passaraõ depois em publico a Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde deraõ principio à Novena do glorioso S. Francisco de Xavier. A Rainha nossa Senhora a continua com o Principe nosso Senhor, & as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, & ElRey N. S. faz o mesmo incognito.

O Capitaõ Carlos Hardy, Cabo de Esquadra da Graã Bretanha, entrou arribado no porto desta Cidade no primeyro deste mez com quatro naos de guerra da sua Naçaõ, chamadas Defiance, Guernezey, S. Albano, & Lynn com outros navios de transporte, que levaõ mantimentos para o Mediterraneo.

Segunda feyra pelas cinco horas da manhãa se sentio nesta Cidade hum tremor da terra, que durou mais de tres minutos com grande abalo, mas sem ruim effeyto, & he o segundo que se tem sentido este anno. No mesmo dia nasceo hum filho ao Senhor D. Miguel.

Francisco de Mello, Senhor de Ficalho, que servio com muyto zelo, valor, & boa reputaçaõ nesta ultima guerra, & governou as Armas da Provincia da Beyra com o posto de Mestre de Campo General dos Exercitos de S. Magestade, faleceo na Villa de Serpa depois de huma dilatada doença, no 1. do corrente.

Hontem de tarde se lançou ao mar huma nao de 52 peças na presença de Suas Magestades, & Altezas, & se lhe deu o nome de N. Senhora da Atalaya. Os Regimentos de Rodrigo Cesar de Menezes, & Ignacio Xavier Vieira Matoso, fizeraõ exercicio na Junqueira.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 16. de Março de 1719.

ITALIA.

Napoles 17 de Janeyro.

SEM embargo de ſe achar mal convalecido das ſuas queyxas o Conde de Thaun, aſſiſte com toda a applicaçaõ poſſivel aos negocios do governo, & aos Conſelhos de guerra, que muytas vezes ſe fazem com o Almirante Bing. Confirma-ſe a noticia de haver chegado o comboy das 20. Tartanas carregadas de mantimentos ao campo de Melazzo; & eſcreve-ſe dalli, q̃ os Heſpanhoes achando-ſe muyto deſacomodados no ſeu acampamento pela quantidade de neve, & por eſtar cheyo de agua com dous palmos de altura, de q̃ naſciaõ muytas doenças, determináraõ retirarſe a hum terreno mais levantado; o que naõ puzeraõ em execuçaõ, pelo receyo de ſerem acometidos pelos Imperiaes na retirada. Os Imperiaes tambem padecem muyto no ſeu campo, mas ambos os Exercitos perſiſtem nos ſeus acampamentos. O dos Heſpanhoes de dous mezes a eſta parte tem recebido quatro mil homens de ſoccorro, & varias embarcaçoens carregadas de mantimentos. O dos Imperiaes tambem recebe muytas vezes Tartanas carregadas de viveres para a ſua ſubſiſtencia, pela difficuldade que ha de os achar no Paiz, por cuja razaõ a ſua Cavallaria, & parte da Infantaria ſe embarcáraõ para Calabria, & ſe achaõ aquarteladas em Tropea, S. Eufemia, & lugares vizinhos, para ſubſiſtir mais cõmodamente. O General Zumzungen teve huma conferencia com o Marquez de Lede, na qual eſte lhe propoz hum armiſticio, ou ſuſpenſaõ de armas, mas como ſe naõ conveyo nas condiçoens, ſe voltáraõ ambos do lugar onde ſe aviſtaraõ, & as deſcargas de artelharia ſe repetiraõ, & continuáraõ muytas horas com tal furia, que ſe naõ vio ſemelhante fogo depois do principio deſte ſitio, que ſe dilatará provavelmente atè a deciſaõ de huma batalha.

Como o numero das tropas Alemãas neſte Reyno, & em Sicilia, augmenta conſideravelmente os negocios militares, ſe tem acreſcentado alguns Conſelheyros, & Officiaes ao Conſelho da Chancellaria Alemãa, para facilitar as expediçoens, que ſe faziaõ na Secretaria de guerra, cujas funçoẽs ſe tem diminuido muyto. Temſe paſſado ordẽs de novo, para prender peſſoas ſuſpeytas de inconfidencia, por ſe haver achado em hum navio Heſpanhol (tomado ha poucos dias pelos Inglezes) algum [illegible] de prata, que ſe crè pertencerem a Napolitanos. O Arcebiſpo de Coſenza teve ordem para ſahir do Reyno por ſuſpeyta ſemelhante. Mandáraõ-ſe Commiſſarios pelas Provincias a comprar trigos, a fim de fornecer

paõ de muniçaõ aos Alemaens, que estaõ em quarteis na Calabria, & para fazer observar melhor disciplina à Cavallaria, que està na Provincia de Salerno.

O Conde de Glioddi chegou aqui da parte do Papa, & com cartas Credenciaes suas para pedir a satisfaçaõ da despeza, que a Camera Apostolica tem feyto com os alojamentos das tropas Alemãas na sua passagem pelos Estados da Igreja; porèm ainda naõ teve audiencia do Vice-Rey por causa da sua indisposiçaõ.

Por hum Expresso de Lecça se tem a noticia de haver naufragado na costa de S. Cataldo huma nao de guerra Hespanhola de 60. peças com 400. homens de equipagem, de que se affogàraõ 140. & todos os outros ficàraõ prisioneyros. Tambem se diz haver perecido na costa de Tropea outra nao da mesma Naçaõ, em que hiaõ duas companhias Hespanholas, que passavaõ de Messina para o campo de Melazzo.

Roma 24. de Janeyro.

DEpois que a Congregaçaõ Consistorial acordou o Breve de Eligibilidade para a Coadjutoria do Bispado de Munster ao Principe Filipe de Baviera, mostrou S. Santidade desejar, que este Principe fosse render graças aos Cardeaes, que a formaõ, & que com esta occasiaõ visitasse os outros, o que naõ haviaõ feyto atègora pela difficuldade de convirem huns, & outros no Ceremonial: mas resolveo-se, que iria elle, & seu irmaõ visitar todos os Cardeaes, que entrariaõ pela escada secreta, & que seriaõ tratados de Alteza, & se praticariaõ com elles as mesmas attençoens, & ceremonias, que com os Embayxadores das testas Coroadas; & ainda que a 9 deste mez chegou hum Expresso de Munick, despachado pelo Eleytor de Baviera seu pay, com a noticia de ser falecido o Bispo de Munster, antes de chegar o Breve da Eligibilidade; estes Principes naõ deyxàraõ de executar o q se tinha proposito, começando a 10 a visitar os Cardeaes na fórma ajustada, mas com o titulo de Condes. A Congregaçaõ Consistorial se ajuntou muytas vezes para ponderar os meyos de dar outra fórma ao Breve, para que este Principe goze da graça, que lhe foy feyta, habilitando-o para a eleyçaõ do Bispado. O Papa, havendo a Congregaçaõ de *Propaganda fide* examinado os sugeytos propostos para a dignidade de Vigario Apostolico na China, escolheo ao Senhor Borja, Bispo de Nocera, que se espera nesta Cidade dentro de poucos dias para receber as suas instrucçoens.

Examinàraõ-se em huma Congregaçaõ particular de immunidade, que se fez em Palacio, as novas queyxas do Clero, & Religiosos do Reyno de Napoles, sobre as taxas que lhes foraõ impostas; mas como o Vice-Rey, & o Conselho Collateral se excusaõ com a necessidade presente, lhes concedeo a Congregaçaõ, que pagassem voluntariamente a somma que se lhes pede, & naõ por maneyra de imposiçaõ.

Fezse outra Congregaçaõ para regular na fórma, que for possivel, a passagem das tropas Alemans pelo Estado Ecclesiastico, a fim de a fazer menos pezada aos povos, & se mandou partir o Coronel Cerura com o emprego de Commissario, para lhes fazer dar alojamentos, & procurar fazerlhes observar alguma disciplina.

Tambem se tem feyto varias Congregaçoens sobre os meyos de se ajustarem as differenças com a Corte de Hespanha; & especialmente sobre os artigos, que tocaõ às expediçoens da Dataria, & estabelecimento das pensoens sobre os Beneficios em favor de estrangeyros; como tambem sobre diversos abusos, de que se tinha pedido reforma no Pontificado do Papa Urbano VIII. por huma deputaçaõ solemne, sem se haver concluido cousa alguma.

O Senhor Julio Imperiali havendo succedido no Principado de Strangello, renunciou o Estado Ecclesiastico, & a dignidade de Clerigo da Camera, & Prefeyto de *L'Annona*, & partirà para Leorne a esperar a Princesa sua esposa, com a qual passarà logo ao Principado de Milaõ no Reyno de Napoles, & antes de partir serà reconhecido de Sua Santidade por Grande de Hespanha, em virtude de huma Carta patente, que recebeo de S. Mag Imperial. A Princesa de Forano pario com bom successo hum terceyro filho. O Duque de Bracciano fez partir a sua bagagem para Milaõ, com animo de a seguir brevemente com a Princesa sua filha. Os Cardeaes Acciaioli, Adda, Vallemani, & Cassini se achaõ doentes; porèm o primeyro sem embargo da sua muyta idade, tem melhoria conhecida; do segundo se recea o successo,

succeffo. Os Cardeaes de Polignac, Biffi, & Rohan Francezes, faõ chamados à Curia, com o pretexto de receberem o Capello, ainda que a maxima fe prefum a differente.

Leorne 24. de Janeyro.

POr hum navio Hollandez que chegou de Calhari com 6. dias de viagem, fe tem a noticia de haver deix. do naquelle porto oito naos de guerra de Hefpanha, & doze barcas Francezas, para tomarem a bordo hum Regimento de Infantaria, & o conduzirem a Sicilia. Tem paffado por efta Cidade varios Soldados Francezes, & Efguizaros, dos que forão defpedidos do ferviço de Veneza, & fe embarcàraõ para Sardenha, & Longone, havendo fentado Praça no de Hefpanha. A Princeza Leonor de Guaftala, viuva do Principe Francifco de Medices, & futura noyva do Principe Henrique de Darmftadt, Governador do Ducado de Mantua, fe efpera nefta Cidade, para paffar com o Graõ Duque a Genova, a ver os divertimentos do Carnaval.

Milaõ 24. de Janeyro.

DOm Joseph Molines, Inquifidor geral de Hefpanha, faleceo nefta Cidade quarta feira 10. do corrente, & foy fepultado na Igreja do Collegio dos Efguizaros nobres, q por ordem do Emperador fe lhe tinha dado por prizaõ. O enterro do Principe de Leeuweftein-Wertheim noffo Governador fe fez com toda a magnificencia, & o feu corpo foy depofitado na Capella do Caftello de S.Godardo. Affegura-fe haveren-fe vifto varios navios com bandeira de Hefpanha, cruzando os mares de Italia, & impedindo o commercio do Levante. Os Inglezes trabalhaõ em Porto Mahon em carenar, & concertar os feus navios. Tem-fe avifo de Sicilia continuar o fitio de Melazzo com a mefma força de expugnaçaõ, & defenfa; & ter ja o General Zumzungen recebido ordem de S. Mag. Imp. com o parecer do Confelho de guerra dos feus Cabos fubalternos, poder tomar as refoluçoens que mais convierem ao feu ferviço; & arrifcar huma batalha para defalojar os inimigos, fe vir occafiaõ opportuna.

As cartas de Turin dizem, que ElRey de Sardenha tem mandado ordem às fuas tropas, que eftavaõ nos Valles de Niza, marchem para Oneglia, affim como fe derreter a neve; & que tem mandado fazer reclutas para accrefcentar as fuas tropas atè o numero de 20U. homens, fem contar os cinco mil que tem dado a S. Mag. Imp. para a defenfa de Sicilia, & 8U. que lhe offerece para a recuperação de Sardenha. Os navios que o mefmo Principe tem nos portos de Niza, & Villa Franca, eftaõ promptos a fe fazer à vela. O Intendente de Tolon fe acha em Genova, para ver os navios que ha nos portos da Republica, & impedir que naõ firvaõ nas conduçoens aos Hefpanhoes.

Veneza 27. de Janeyro.

O Noffo commercio fe acha tam reftabelecido com os fubditos do Imperio Ottomano, que alem de muytos navios Turcos, vem alguns Armenios, Perfianos, & outras Naçoens das principaes efcalas do Levante. Os Dulcinhotes, que fe occupavaõ unicamente no corfo contra os Chriftaõs, começàraõ a fe applicar ao negocio; & no principio defte mez chegaraõ aqui tres das fuas Tartanas com cera, & outras mercadorias, para carregarem em Durazzo. O General Loredano acabou de regular com o Commiffario Turco os limites das fronteiras, na conformidade do Tratado de Poffarowitz, pela parte de Vonitza, Preveza, Santa Maura, & Butrinto.

A 13. fe expoz publicamente, & com grandes ceremonias o eftandarte que fe tomou aos Turcos com huma cauda de cavallo, que a Cafa Pizani deu à Igreja de N. Senhora da Saude. No mefmo dia fe publicou a abertura do Carnaval com as formalidades ordinarias, mas com huma prohibiçaõ geral de toda a forte de armas, fobpena de hum rigorofiffimo caftigo. O Confelho dos dez publicou tambem huma ordenaçaõ, que fe leo em todas as Igrejas, pela qual fe defende, que durante o Carnaval fe naõ tragaõ mafcaras em nenhum dia de guarda de preceito, fenaõ de noyte; & da mefma forte na vefpora, & dia da fefta da Purificaçaõ de N. Senhora, nos quaes fe fecharàõ os teatros de Operas, & Comedias, & toda a forte de affembleas de jogo, & outros divertimentos; & efta mefma ordenaçaõ fe publicarà todos os annos na abertura do Carnaval. O Duque de Guaftalla, & dous Principes de Saxonia Gotha fe achaõ nefta Cidade para lograr eftes divertimentos.

A 7.

A 7 deste mez, tres horas depois da noyte, se sentio aqui hum tremor de terra, que ainda que não durou mais que hum minuto, foy muyto violento, porque fez derribar algumas chaminés, & abrir as paredes de algumas casas; & causou tam grande terror nos teatros em que se estavão representando Operas, & Comedias, que os autores cessárão, & todos os circumstantes se retirárão promptamente. Sentio-se tambem na terra firme em Verona, & Ferrára, em Pezzaro, & lugares vizinhos do Estado Ecclesiastico, mas foy mais ligeiro, & naõ causou damno consideravel. Só em Friuli foy mais prejudicial o seu effeyto, porque fez cahir muytas propriedades de casas.

HELVECIA.

Zurick 24. de Janeyro.

EM lembrança da pertendida reformaçaõ da fé destes Paizes se celebrou com extraordinaria magnificencia o segundo jubileo secular em todas as Igrejas deste Cantam, por haver começado Zuinglius a prégar publicamente a sua doutrina nesta Cidade, no primeyro de Janeyro de 1519. durou o primeiro, segundo, & terceiro dia do anno esta solemnidade, a que se deu principio na vespora com huma oraçaõ publica em Latim. No primeyro houve tres Sermoens, nos outros só dous. A 5 houve disputas publicas sobre materias Theologicas, o que se repetio atè o dia 7. em que se deu fim à festa com outra oraçaõ.

A nossa Regencia a instancia dos moradores desta Cidade, cujas fabricas tem padecido grande diminuiçaõ no consumo, pelo muyto que se tem augmentado as de Winterthur, mandou huma Deputaçaõ aos seus Magistrados, exhortando-os a querer sob meterse ao que se aqui regulasse sobre as suas manufacturas de seda, & lãa. Elles a recebèraõ com todas as demonstraçoens possiveis de respeito, mas depois de ouvirem a materia da sua commissaõ, respondèraõ, que quando tomaraõ o juramento para exercitarem os seus cargos, promettèraõ manter os privilegios dos seus habitantes, & das suas fabricas, & que antes queriaõ perder as vidas, que fazer algum acto contrario ao seu juramento, & immunidades dos povos; pedindo aos Deputados considerassem as más consequencias que tiveraõ as suas ultimas regulaçoens sobre as ditas manufacturas, & que se se executassem, os obrigariaõ certamente a passallas a outra parte, & se arruinaria hum grande povo, que naõ tem outro algum meyo para subsistir. Com esta reposta voltáraõ os Deputados a esta Cidade, & ainda se não sabe a resoluçaõ que sobre ella se tomará. Entre tanto reyna huma grande murmuraçaõ contra alguns mercadores, que por seus particulares interesses empenhaõ os Magistrados em hum negocio que póde ser muyto prejudicial a este Cantam; principalmente se algum Principe vizinho entrar no pensamento de pagarlhe a somma, que antigamente emprestou sobre a dita Cidade de Winterthur, pois só com este titulo a domina.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Janeyro.

O Principe de Auersberg chegou de Pariz a esta Corte, & ouvio-se com grande gosto a noticia de haver a de França seguido o exemplo de Inglaterra, & declarado a guerra contra Hespanha; naõ se duvidando, que seja este o caminho de obrigar aquella Coroa a pedir a paz. O Emperador teve a 24. Conselho secreto sobre os negocios presentes. Prendeo-se por ordem de S. Mag. Imp. hum Italiano chamado Dussini, accusado de entreter huma correspondencia perigosa com o Cardeal Alberoni, & se lhe tomaraõ todos os seus papeis.

O Baraõ de Neuberg chegou de Belgrado, depois de haver ajustado com Sari Mustapha Baxá, Commissario da Corte Ottomana, os limites dos dous Imperios pela parte da Servia, em execuçaõ do Tratado de Pollarowitz. O Conde de Gahlen foy nomeado para assistir, como Commissario do Emperador, nas assembleas capitulares dos Conegos de Paderborn, & de Munster, para a eleyçaõ dos novos Bispos. Antonio Schnorf, Conselheyro, & Plenipotenciario do Abbade de S. Gallo, passou a Palacio em huma carroça a seis cavallos com o cortejo de outras muytas, & pedio ao Emperador a investidura do estado temporal desta Abbadia, a que esta annexa a dignidade de Principe do Imperio, & o titulo de Conde de Tockenburgo, & a recebeo com as ceremonias ordinarias.

A 22. se representou em Palacio huma Comedia Brulesca, mas hontem se publicou ao

tom

som de trombetas hum Decreto de S. Mag. Imp. pelo qual prohibe o uso das mascaras em todo o tempo do Carnaval.

Hamburgo 3. de Fevereyro.

AS cartas de Kopenhaghen de 31. do passado dizem, naõ haver chegado nenhum Correyo em direytura de Noruega, & que assim corriaõ com a mesma incerteza as noticias daquelle Paiz; porque nem das primeyras, que se publicáraõ depois da morte del Rey de Suecia, sobre a retirada do seu Exercito, & caminho que tomou, se tinha recebido a confirmação; & assim se reputava por supposto tudo o que sobre este particular se tinha referido; porque o Exercito Sueco era numeroso, & os Dinamarquezes naõ tinhaõ em campanha corpo taõ consideravel, que se atrevesse a investillo na marcha. Só ha alguns avisos de Elsenor, que dizem que o Exercito Sueco, que estava da parte de Drontheim, se naõ podia retirar por causa das neves. ElRey de Dinamarca tem determinado reforçar o seu poder na Noruega, para o que tem passado ordem a hum grande numero de tropas para estar prompto a se embarcar. Temse feyto embargo em todos os navios dos portos daquelle Reyno, a fim de facilitar o transporte, que se pertende fazer com toda a pressa, & se armaõ seis naos de guerra para os comboyar. Tambem se escreve haver sido prezo em Copenhaghen hum Francez chamado Buchet, que entretinha correspondencia entre Hespanha, & Suecia, & que se lhe tomaraõ todos os seus papeis.

Alguns avisos de Stockholm de 22. de Janeyro dizem, que os Commissarios que se nomeáraõ para examinar o Baraõ de Gortz, & Conde Vander Nath, tinhaõ descuberto muytas cousas importantes: que se tem feyto inventario de todos os bens destes dous Cavalheyros, & se tem confiscado ao primeyro oyto toneis cheyos de Carolinos, [moeda de prata daquelle Reyno] & 16U. moedas de cobre; & ao segundo 400U. ducados, & hum grande numero de moeda nova de prata: que o Baraõ de Gortz temendo o seu processo procurára salvarse da prizaõ, & que para este effeyto tinha vestido a libré de hum dos seus criados, & havia passado já duas guardas sem embaraço; mas que daqui nascéra o ser metido em prisaõ mais estreyta.

Os negocios de Mecklenburgo estaõ no mesmo estado. A esperança do ajuste tinha feyto suspender a marcha às tropas dos Circulos, encarregadas da execuçaõ do mandado Imperial; mas à instancia da Nobreza, que se queyxa de que os Officiaes do Duque continuaõ as execuçoens nas suas terras sem embargo das promessas de S. A. déraõ os Generaes parte a Vienna, & aos Principes directores desta nova mudança, & esperaõ as ordens do que devem obrar.

Berne 25. de Janeyro.

POr morte de Mons. Villading, hum dos dous Avoyers, ou Presidentes, & cabeças deste Cantaõ, que faleceo em idade de 79. annos, & era hum Ministro de tanto credito, que esta Republica teve na sua falta huma grande perda; fez o Conselho Soberano eleyçaõ de Mons. Steiguer, antigo thesoureiro deste Cantaõ, para lhe succeder no lugar. A 15. do corrente se publicou em todas as Igrejas huma proclamação, pela qual se prohibe debayxo de rigorosas penas, que nenhum subdito deste Estado pertenda sahir delle, nem assentar praça no serviço de nenhum Principe sem licença dos Magistrados.

O Principado de Neufchatel, de que he soberano ElRey de Prussia, sentindo muyto a prohibiçaõ que neste Paiz se fez dos seus vinhos, em cuja extracção tinha hũ grande interesse, mandou aqui Deputados a tratar sobre esta materia alguma convençaõ, & vaõ informando ambos os Conselhos deste estado da sua queyxa. Os Officiaes deste Cantaõ, que estaõ no serviço de França, tem ordem para terem as suas companhias completas no principio da Primavera, em que devem marchar para as fronteiras de Hespanha; & alguns tem vindo a este Paiz para fazer recrutas, o que executaõ com ordem da Regencia.

PAIZ BAYXO.

Haya 10. de Fevereyro.

A Praça de Midelburgo, q̃ repugnou atègora à Quadruple aliança, depois de reactidas exhortaçoens, & conferencias veyo a convir nella, & os Deputados da Provincia de Zelanda communicáraõ na Assemblea de 3. do corrente o seu consentimento. Como

Utreque

Utreque he sómente o membro de todas as sete Provincias, que naõ tem concorrido com o seu voto, para fazer inteiramente unanime o seu consentimento, & esta repugnancia depende só da pluralidade de dous votos do Conselho daquella Cidade, lhe escreveraõ os Estados Geraes na mesma noyte em termos muy fortes, & a 4. repetiraõ as suas instancias em segunda carta, exhortando-a a tomar a propria resoluçaõ, & convir sem demora com o resto das Provincias da Republica. Sem embargo desta implicancia, que se tem por vencivel, os Estados Geraes pediraõ huma conferencia com Mons. Whitworth, Ministro de Inglaterra, & com o Conde de Morville, Embayxador de França, & nella lhe deraõ parte de haverem aceytado a Quadruple aliança, & lhe exhibiraõ copias em fórma da sua resoluçaõ, prometendolhes que a 8. mandariaõ plenos poderes a Mons. Borsele, seu Ministro em Londres, para assinar o Tratado. O Conde de Cadogan, que partio daqui para Inglaterra no 1. deste mez, naõ sahio de Helvoetsluys senaõ a 7. por causa do vento contrario.

A ratificaçaõ do Emperador da nova convençaõ, que se fez para a execuçaõ do Tratado da Barreyra, chegou já a Bruselas, & se espera fazerse a troca brevemente. Mons. de Bie, que já foy Residente desta Republica na Corte do Czar de Moscovia, partio a 5. para Suecia a tratar alguns negocios, de naõ commum, com o Residente Rumpst, & especialmente para pedir à nova Rainha a relaxaçaõ de todos os navios Hollandezes de commercio, que foraõ levados a Suecia; & que o trafico no mar Balthico naõ seja daqui por diante interrompido, como tambem para lhe dar parte de haverem os Estados Geraes entrado na Quadruple aliança. O Marquez Beretti Landi naõ deyxa de repetir as suas conferencias com os Deputados da Republica, & na que teve em 31. do passado com Mons. Nordwick, Presidente da Assemblea dos Estados Geraes naquella semana, disse, que tinha ordem para declarar a S. A. P. em nome delRey seu amo, que se o Principe de Cellamare havia entrado em alguma conspiraçaõ, em ordem a excitar huma rebeliaõ em França, lhe naõ fora ordenada, & era absolutamente sem noticia de S. Mag. Catholica; porèm esta declaraçaõ depois das cartas, que se apanharaõ àquelle Ministro, & ao Cardeal Alberoni, & do Manifesto q se imprimio em nome delRey, se poem em parallelo com a que se fez sobre a assistencia do Duque de Ormond, 40. legoas de Madrid, quando por cartas do mesmo Cardeal para o Principe de Cellamare se sabe, que este Duque fora chamado para o empregarem em huma empreza.

A Companhia da India Oriental, estabelecida nesta Republica, se acha com o cuidado de aprestar huma esquadra de sete naos, para reiterar o soccorro de Officiaes, Soldados, & petrechos militares em favor da sua conquista, que se acha acometida de dous Principes poderosos, como saõ os Reys de Malabar, & de Java, confederados com outros vizinhos, & especialmente com o de Bantam, que póde pôr mais de 100U. combatentes em campanha. O motivo da guerra he haverem os Malabares tomado com astucia duas Fortalezas, que a Companhia tinha na costa, & mandar o General de Batavia reprezallas pelas suas tropas, de que aquelle Rey se irritou tanto, que fez ajuntar hum Exercito de 80U. homens, & deo ordem a todos os Reys seus feudatarios, sem embargo de entreterem amizade com a Companhia, para unirem todas as suas forças, & expulsar se for possivel todos os Europeos das terras que possuem tranquillamente naquella costa ha tantos annos. ElRey de Java aproveitando-se da conjuntura lhe declarou tambem a guerra, tomando o pretexto de favorecer hũ Principe na pertenção do trono de hum dos Reynos vizinhos, contra o partido da Companhia, que se interessa na eleyção de outro, & não póde deyxar de padecer grande detrimento pelo prejuizo que se segue ao seu negocio da falta de Bantam, com quem tem grande commercio de drogas aromaticas, & especialmente de canela. A Companhia tinha posto em armas hum Exercito de perto de 20U. Europeos, & esperava acrescentar este poder com o soccorro dos muytos Reys, que saõ seus tributarios na India, & com as forças do novo Rey, que pertende introduzir.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Fevereyro.

O Conde de Cadogan chegou de Hollanda em 9. do corrente, com o Conde de Albemalle moço, & logo teve audiencia de S. Mag. que o recebeo com muyto agrado, pelo muyto que trabalhou para reduzir a repugnancia, que aquella Republica tinha a

entrar

entrar na Quadruple aliança. O Conde le Begue, Enviado extraordinario do Duque de Lorena, teve a sua primeyra audiencia particular delRey em 5. do corrente O Conde de Holst, Embayxador extraordinario de Dinamarca, a teve terça feyra. Espera-se brevemente o Marquez de Senneterre com o caracter de Embayxador ordinario da Coroa de França. Falla-se em que ElRey passará este veraõ a Hannover. Recebeo-se hum Expresso de França despachado pelo Abbade du Bois, mas ignora-se a sua materia.

Escreve-se de Sicilia, que reconhecendo os Imperiaes o empenho dos Hespanhoes, & a impossibilidade de os acometer nas suas linhas, determinavaõ passar toda a sua Infantaria, & Cavallaria a Syracusa, & fazer voar as fortificaçoens de Melazzo.

As duas Cameras do Parlamento continuaõ as suas Assembleas, & vaõ regulando differentes negocios publicos, & particulares. A dos Communs depois de ouvir os pareceres da Junta, que nomeou para o exame do subsidio, resolveo acordar a ElRey 880U. cruzados para satisfaçaõ do meyo soldo dos Officiaes da terra, durante o anno de 1719. 200U. cruzados para as despezas extraordinarias do Hospital Real de Chelsey; & outra tanta quantia para o meyo soldo dos Officiaes do mar. As rendas confiscadas dos Papistas reculantes importaõ em quatro milhoens cada anno. Ordenou-se para extinguir os bilhetes do Thesouro formar huma lotaria de importancia igual ao seu valor, que saõ quatro milhoens, a fim de satisfazer esta divida publica, & supposto esta proposta naõ ter ainda approvaçaõ delRey, se acha ja quasi completa a dita quantia por assinaçoens.

FRANÇA.

Pariz 14. de Fevereyro.

AS vozes que estes dias correraõ de hum ajuste proximo entre as duas Cortes de Vienna, & Madrid, saõ sem fundamento, & espalhadas pelos Emissarios de Hespanha, só a fim de semear divisoens entre os Aliados. He verdade, que ha occasiaõ para se crer, que a guerra naõ será de grande duração, & que se acabará com huma paz geral; mas como para esta se conseguir seja necessario apertar Hespanha com toda a força, se tem mandado marchar sem demora todas as tropas, que estavaõ em quarteis mais distantes de Rossilhon, para se ajuntarem com as que alli se achaõ já, & formar Exercito para abrir a campanha, tanto que a estaçaõ o permittir. Tem-se empregado mais de dous milhoens em mantimentos, & passado ordens para se levantarem 25U. homens de milicias.

O destacamento das guardas do corpo, que acompanhou a Duqueza de Maine a Dijon, chegou a 26. de Janeyro a Fontenebleau, & dizem que tem ordem para alli ficar, & que o Duque de Maine poderá ser transferido de Dourlans a Arráz. O Duque Regente acaba de consummar a troca da Ilha, & Marquezado de Bell'ilhe, situado na Costa da Provincia de Bretanha, com o Marquez, & Senhor della, por outros dominios de igual rendimento no interior do Reyno. Esta troca havia sido desejada em todos os Reynados precedentes, para se reunir a Coroa hũa Praça taõ importante, que cobre a costa meridional de Bretanha. ElRey Henrique IV. fez o primeyro projecto, Luis XIII. o começou a executar em parte, mas ficou differindo até o fim do Reynado de Luis XIV. que no anno de 1704. passou ordens sobre esta materia. O Marquez de Priè, Ministro de Saboya, que tinha vindo a esta Corte a negocios do seu Principe, se recolheo já a Turin. A Duqueza de Bourbon continua a viver, mas sem esperanças de melhora. O Principe de Harcourt faleceo subitamente.

O Parlamento de Pariz pronunciou a 26. do passado hum Aresto, pelo qual ordena a suppressaõ de hum Decreto do Santo Officio de Roma de 19. de Dezembro de 1718. publicado em Roma a 22. para que todas as pessoas de qualquer dignidade, estado, & condição que forem, denunciem ao Santo Officio, dentro de certo tempo, todas as que recusarem huma inteyra obediencia a Bulla *Unigenitus*: & prohibe a todos os Religiosos de qualquer Ordem, & Congregaçaõ que sejaõ, o sahir do Reyno, nem com o pretexto de ir aos Capitulos Geraes, ou Provinciaes das suas Ordens, sem permissaõ delRey.

HESPANHA. *Madrid 5. de Março.*

POr ordem de S.Mag. se imprimio, & divulgou hum Manifesto, ou declaraçaõ assinada pela sua maõ Real, em que explica os justos fundamentos que teve para naõ admittir o projecto de ajuste, que lhe foy proposto pelos Principes Medianeyros; ratificando a resolu-

resolução em que està de sahir à campanha, & exhortando os Vassallos a se prevenirem para a defensa dos insultos que puderem intentar os Principes da Quadruple aliança.

Jà a estas horas se haverà feyto à vela a esquadra que se aprestava em Cadiz, & sem embargo de se naõ saber o rumo que deve tomar, pelo singular segredo que ao presente se observa em todas as operaçoens, se presume que se encaminharà à Corunha; por se haver escrito de Valhadolid, que o Duque de Ormond com outros Cavalheyros Inglezes tinhaõ partido daquella Villa para Galliza com grande pressa a embarcarse, & se haver feyto naquelle Reyno embargo em todos os navios estrangeyros que se achavão surtos nos seus portos, para o transporte de tropas escolhidas para esta expediçaõ, que parece destinada para a parte do Norte, & de importantissimas consequencias.

Em Catalunha se continuaõ com muyto cuydado as novas levas, & fortificaçoens das Praças, sem que atègora se saiba que os Francezes tenhaõ feyto da sua parte algum movimento na fronteira.

Os Grandes, & Titulos tem conseguido o não pagarem lanças, nem mevas annatas pelos Titulos dos seus primogenitos atè o anno de 1716. em virtude da posse em que se achavão; porèm desde o dito tempo para diante, se declarou que devem contribuir sem differença dos mais Titulos que possuem.

O Bispo de Cartagena persiste firme em naõ ceder do seu primeyro dictame, de não permitir a publicação da Bulla na sua Diecesi, pelo que Sabado passado se lhe intimou a ordem de sahir desta Corte dentro do termo de quatro horas, o que executou. O Arcebispo de Toledo chegou tambem por causa da representação que fez sobre a mesma materia, em virtude do segundo Breve que recebeo de Roma; porem na Cidade de Alcalá, que he da sua jurisdição, se publicou a mesma Bulla sesta feira 24. do passado, sem a menor novidade.

Chegou confirmada a noticia de aver falecido em Milaõ o Inquisidor geral de Hespanha D. Joseph Molines; porèm atègora se não tem tratado de prover este emprego, havendo bastantes sugeitos, que estaõ na esperança de hum lugar tam consideravel, por se ponderar que encontrarà em Roma no despacho das Bullas a mesma difficuldade, que se experimentaõ nas mais prebendas Ecclesiasticas.

Suas Magestades, & Altezas logràõ saude perfeita, & nos ultimos dias de entrudo se divertiraõ em musicas, & bayles, para o que foraõ convidados pelo Mordomo mòr, & Camareira mòr os Cavalheyros, & Senhoras que Suas Magestades forão servidas que concorressem a este divertimento; & pelas tardes continuaõ no desenfado da caça.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Março.*

SAbado chegou da Bahia a galera Triunfo da Fè, & Almas, cõ 55. dias de viagem, & 214. cayxas de assucar, alguns feyxos, & 141. rolos de tabaco; dando a noticia de haver muyto boa safra deste genero, & de assucar naquella Provincia; & nenhuma da nao da India, que se suppoem arribada a Moçambique. Ajustouse o casamento de D. Carlos de Menezes, filho terceiro de D. Joseph de Menezes & Tavora, Vèdor da Casa da Rainha N. S. com a Senhora D. Luiza de Mendonça sua sobrinha, & filha herdeyra de Pedro da Cunha de Mendonça Senhor de Baldigem. Joaõ de Mello irmaõ do Porteiro mòr se ordenou de Ordens sacras, & S. Mag. lhe fez merce de huma Conesia na Santa Igreja Patriarchal, de que ainda não tomou posse.

D. Francisco de Mello Manoel, Alcayde mòr de Lamego, Commendador de S. Maria de Ranhados na Ordem de Christo, Senhor dos Reguengos de Folhadal, & Pereira, Sargento mòr de batalha, que foy nesta ultima guerra, faleceo nesta Cidade em 13. do corrente, & foy sepultado na Capella de S. Antonio da Igreja dos Religiosos de N. Senhora de Jesus, onde he o jazigo da sua casa, & onde no dia seguinte se lhe fizeraõ as exequias com grande concurso de Nobreza.

O papel que se intitula, Queyxas de Hespanha, & Inglaterra, & reciprocas justificações de ambas estas Coroas, *representadas em varias Cartas, & Memoriaes que se escreverão, & apresentarão nas duas Cortes, se acharà onde se vendem as gazetas.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 23. de Março de 1719.

SUECIA.

Stockholm 28. de Janeyro.

ODO o Reyno teſtemunha hum contentamento inexplicavel de ver
acclamada Rainha a Princeza Ulrica Leonor, que ſerà coroada, ſe-
gundo ſe obſerva deſde tempos muy antigos, em Upzalia, Cidade Ar-
chiepiſcopal diſtante ſete legoas deſta Corte. O Senado ſe reſolveo a
fazer eſta declaraçaõ em virtude da diſpoſiçaõ que ElRey Carlos XI.
fez, da ordem de ſucceder na Coroa, pelo teſtamento com q̃ faleceo,
feyto em 13. de Agoſto de 1693. cujas clauſulas preciſas ſaõ eſtas.

„ Como os Eſtados do Reyno deſejàraõ, & achàraõ que convinha
„ que naõ permaneceſſe mais o direyto da eleyçaõ; & que ſe eſtabe-
„ leceſſe huma ſucceſſaõ hereditaria, & immudavel, para firmeza da tranquilidade do Rey-
„ no; & para evitar no futuro eſtas conteſtações, ſe julgou conveniente eſtender as reſolu-
„ ções tomadas no anno de 1604 & depois no de 1627. 1633. & 1634. em favor da Rainha
„ Chriſtina, & ſeus deſcendentes, habilitando as mulheres para ſucceder em falta da linha
„ maſculina; Nós por eſtas cauſas eſtabelecemos, & ordenamos,

I. „ Que a linha maſculina terá ſempre preferencia na ſucceſſaõ da Coroa nos noſſos
„ Reynos hereditarios pela maneyra ſeguinte. Que o Principe mais velho da familia Real,
„ & ſeus deſcendentes machos ſucceſſivamente, & em quanto houver herdeyro macho ſerá
„ recebido, & reconhecido como unico, & legitimo herdeyro na fórma eſtabelecida, & or-
„ denada no anno de 1604. pela diſpoſiçaõ teſtamentaria delRey Guſtavo I. de glorioſa me-
„ moria.

II. „ Mas no caſo que a linha maſculina venha a faltar, & naõ fique ninguem della,
„ virà o direyto hereditario à linha feminina, em virtude da ſobredita ordem eſtabelecida
„ para a ſucceſſaõ.

III „ No ſobredito caſo ſeraõ admittidas à ſucceſſaõ da Coroa, & preferidas as femeas
„ deſcendentes do noſſo filho, às noſſas filhas que forem vivas, primeyramente a mais ve-
„ lha, & ſeus deſcendentes machos, que ſe ſeguiraõ huns aos outros na fórma que acima
„ fica dito.

IV. „ Mas ſuccedendo que nenhuma das noſſas filhas ſeja viva, & que hajaõ deyxado
„ filhos, neſſe caſo os deſcendentes do noſſo filho por linha feminina, aſſim machos, como
„ femeas ſeraõ preferidos, & aſſim ſucceſſivamente em virtude, & ſegundo o teor do teſta-

„ mento do Rey Gustavo I. E visto que se conformem com o que aqui regulamos, & que se „ lhe naõ opponha nenhum obstaculo, ha lugar para esperar com o favor de Deos, que naõ „ haverá incerteza, nem difficuldade alguma sobre a successaõ da Coroa.

O Duque de Hollacia Gotorp reconhecendo a justiça da declaraçaõ do Senado, & o direyto da Princeza sua tia, lhe foy fallar, & lhe deu o parabem; & como ella naõ tem filhos do Principe de Hassia-Cassel seu marido, com quem casou no anno de 1715. dizem que será declarado Principe Real, & herdeyro de Suecia, com o titulo de Graõ Duque de Finlandia.

A nova Rainha fez seis Senadores, ou Conselheyros de Estado novos, a saber: os Generaes Spaar, Ducker, Orenstedt, de la Gardie, Bonde, & Banier, & nomeou para Presidentes do Conselho da Fazenda ao Conde de Guldenstiern; & do Commercio ao Conde de Cronhielm. O Baraõ de Gortz, & o Conde Vander Nath foraõ passados da prizaõ em que estavaõ, para outra chamada a *Casa dos Meninos*, mais apertada, & em que ordinariamente se metem os criminosos de lesa Magestade. Mont. Hagen Conselheyro da Corte, & o Secretario Eckelof, que o Conde Vander Nath tinha empregado na administraçaõ da fazenda Real, se achaõ tambem prezos no Karstenhof na praça do Mercado. O Conselho que se formou para examinar estes prezos se compoem de dous Ministros, & de dous membros de cada Estado, & de cada Collegio, o Presidente he o Baraõ Pedro Ribing, & o Fiscal Thomás Felman. Fazemse grandes aprestos para as exequias delRey, que se faraõ em 4. de Fevereyro, & dizem que a Coroaçaõ da Rainha se seguirá dous dias depois.

POLONIA.

Varsovia 28. de Janeyro.

COmo a morte delRey de Suecia deyxou esta Corte chea de esperanças de hũa paz proxima, & de huma mudança ventajosa nos seus negocios com o Czar, partio ElRey a 20. para Saxonia com o animo de voltar no mez de Março a Fraustade para assistir ao Conselho dos Senadores, & se resolver a reposta que se deve dar às proposições do Principe Dolhorucki. A Nobreza das Provincias mostra huma grande impaciencia de que se tome a ultima resoluçaõ, a fim que S. Mag. Czariana na fórma das suas promessas mande retirar do Reyno as suas tropas. He verdade que nas conferencias que o Bispo de Cujavia, & os Senadores tiveraõ repetidamente com o Principe Dolhorucki, lhe deraõ já a entender que ElRey, & a Republica naõ podiaõ consentir em que a Cidade de Dantzick desse ao Czar as tres fragatas que lhe pedia, assim porque S. Mag. Czariana havia já tirado daquella Cidade contribuições extraordinarias; como porque no tratado feyto entre a Republica, & S. Mag. Czariana, se haviaõ promettido somente soccorros por terra, & nenhum por mar: & que no particular da Curlandia ninguem podia dispor della em quanto vivesse o Duque Fernando, & menos ainda depois da sua morte, em que aquelle Ducado devia reunirse a Polonia, em virtude da Constituiçaõ feyta no anno de 1589. com o consentimento da Nobreza de Curlandia; porém o Principe Dolhorucki tem declarado, que sem lhe darem satisfaçaõ sobre estas pretenções, não póde mandar sahir as tropas; & muytos Senadores com o parecer da Nobreza pertendem, que nem se devem examinar, antes que ellas sayaõ do paiz, tendo por deshonra da Naçaõ tomar resoluçaõ sobre artigos taõ importantes, tendo hum Exercito estrangeyro no coração do Reyno; & sustentão que esta unica razão bastava para a fazer caduca, & insufficiente, pois se lhe não póde dar a formalidade necessaria, senão em huma dieta geral. Sobre isto se despachou hum Correyo a Petersburgo, para apressar a execução das ordens enviadas ao Principe de Repnin, que não faz nenhuma disposiçaõ para fazer marchar as suas tropas; o que augmenta a suspeyta da Nobreza, que propoem montar a cavallo na fórma da resolução tomada na Camera dos Nuncios, & Senado na ultima dieta.

Todo o Reyno he de opinião, que se não deve cuidar na successaõ de Curlandia em quanto não vagar; antes se crê que ElRey dará em Fraustadt a investidura deste Ducado, & do de Semigalia ao Principe Fernando, irmão do Duque Federico Casimiro, avô do ultimo Duque de Curlandia, nacido em 2. de Novembro de 1655. o qual sem embargo de ser legitimo successor destes Estados, não foy ainda investido nelles pela Republica, & se lhe propoem que sem embargo de se achar muy adiantada a sua idade, se case, para que a esperança de ter herdeiros possa abater as ideas dos Principes interessados nella successaõ.

O En-

O Enviado do Khan dos Tartaros depois de haver demorado muytos dias a sua partida, começou a marchar para o seu paiz, fazendo as jornadas muy curtas, esperando encontrar no caminho ordens de seu amo para voltar a esta Corte. Entende-se q̃ o principal motivo da sua cômissaõ era descobrir a disposição dos negocios deste Reyno, em ordem ao rompimento com o Czar, julgandose que seria infallivel supposta a paz particular, que se divulgou entre os Russianos, & Suecos, & os clamores destas Provincias contra a larga demora dos primeiros. Tambem chegàraõ à fronteyra, para se informarem das resoluções que se tinhaõ tomado sobre este particular, alguns Officiaes Turcos, desejando huns, & outros que esta Republica declarasse a guerra a S. Mag. Czariana.

Os Tartaros que estavaõ acampados nas ribeiras de Pruth, se retiráraõ sem haver commettido a menor desordem nas fronteiras deste Reyno, obrando o contrario nos Principados de Valaquia, & Moldavia, sem embargo de haverem os Hospodares mandado queyxarse aos Myrzas, que os commandaõ, dos grandes estragos que elles commettiaõ, declarandolhes que se queyxariaõ ao Grão Senhor, & que entretanto fariaõ montar as suas tropas para se defenderem.

DINAMARCA.

Copenhaghen 4. de Fevereyro.

DOs cinco Correyos que faltavaõ de Noruega chegàraõ tres; & no mais antigo cartas de Drontheim, escritas em 31. de Dezembro do anno passado, com a noticia de que havendo o General Ahrenfeld recebido aviso por hum Expresso de ser morto ElRey seu amo sobre Frederickshall; & ordem para se retirar logo a Suecia, na mesma noyte se puzera em marcha à surdina, com a gente com que acampava junto a Drontheim, desfilando em duas columnas, & tomando o caminho pelas montanhas de Tydefield para Jempterlandia. O General Sponeck mandou marchar 4U. homens à ordem do Sargento mór de batalha Grastrow, para lhe cortar a retirada; mas duvidava-se que o pudesse conseguir. O medo dos caminhos naõ praticados, por montanhas cubertas de neve, que os faziaõ mais perigosos, causou huma grande deserçaõ nos Suecos; & quasi todos os desertores confirmaõ, que este exercito do General Ahrenfeld, quando entrou em Noruega, constava de 10U. homens; & que agora naõ chegaria a 4U. capazes de tomar armas, por ter hum grande numero de doentes, & haverem falecido, ou fugido os mais. Os ultimos Correyos que faltaõ traràõ a noticia do fim que teve este destacamento, & se póde recolherse a Suecia com bom successo; porque se dá por sem duvida o haver sido encontrado junto a huma mina de ferro pelo mesmo General Sponeck, & posto em fugida depois de muytos prizioneyros.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Fevereyro.

COnfirmase a noticia de haver o Conde de la Marck, Embayxador de França, recebido ordem de ficar em Suecia por algum tempo. Tambem se confirma de Noruega, que as tropas Suecas, que entràraõ pela parte de Drontheim, padecèraõ muyto na retirada, por causa das neves, & trabalho da marcha.

O Residente que o Emperador tinha na Corte do Czar passou a Dantzick, & se recolhe a Vienna. Corre voz que em Ahlandia se continuaõ as conferencias de paz entre Russia, & Suecia, mas naõ se lhe dá credito. Os ultimos avisos de Stockholm desfazem a voz que correo de haver o Duque de Holsacia emprendido retirarse à Corte do Czar de Moscovia.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia determina fazer hum acampamento da mayor parte da sua Cavallaria junto a Magdeburgo no mez de Abril; & que depois de lhe passar mostra partirá para o Ducado de Cleves, & chegará a Aquitgran, para tomar os banhos daquellas aguas. Tambem se avisa, que o Principe Eugenio escrevera ha dias huma carta a S. Mag. Prussiana sobre as calumnias, & falsidades, que o chamado Clemente tinha inventado contra S.A.

Vienna 4. de Fevereyro.

COmo as propostas de paz que o Cardeal Acquaviva fez em Roma por parte da Corte de Madrid, se tiveraõ aqui por maxima de entreter as disposiçoens de S. Mag. Imp. & causar desconfianças entre os seus Aliados, se resolveo depois de varios Conselhos mandar

mandar passar mais a Italia 14U. homēs, & tomar a soldo algũs dos Regimentos, q̃ a Republica de Veneza despedio do seu serviço, a fim de poder recuperar mais facilmente Sicilia, & Sardenha; & se mandou hũ Commissario para Fiume, a dispor tudo o necessario para alli se embarcarem, & conduzirem pelo mar Adriatico a Napoles estas tropas. O General Conde de Nesselrood foy nomeado pelo Emperador Commissario geral de guerra em Italia, & em quanto espera as instrucçoens para partir, está occupado em formar huma lista das rendas de Italia, & dos subsidios, que cada Principe deve fornecer, para que as tropas possaõ ser pagas mais regularmente que atègora. Entende-se que o Principe Eugenio differirá por algũ tempo a sua partida para o Paiz bayxo, por ser a sua assistencia necessaria nesta Corte, por causa dos importantes negocios, que nella se trataõ ao presente. O Marquez Rubi foy despachado a semana passada para Napoles, com ordens para o Conde de Thaun, a quem dizem se nomeará brevemente successor, por causa das grandes enfermidades que padece, & que entretanto passará o Cardeal de Schrottenbach a administrar aquelle governo.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 13. de Fevereyro.

EM 30. do passado tivemos nesta Cidade o susto de outro motim, occasionado por algũs moços de exercicio vil, que divertindose fóra da Cidade (aconselhados como alguns dizem por pessoas mal intencionadas) se mascararaõ, & proferindo algumas palavras de treyção insultàrão a sentinella, que estava na porta de Lovayna, & entrando pelas ruas da Cidade clamarão, *Viva Felippe V. & o Eleytor de Baviera.* Acodio a Ronda, & afugentando os aplacou o tumulto; mas no dia seguinte havendo formado o designio de o repetir, fora mayor o perigo, se o Conde de Vrangel, General, & Commandante da guarniçaõ o não houvera prevenido, mandando occupar por hum destacamento as entradas do Parque, onde se prenderão cinco, que forão metidos em prizão com outros quatro, que fizerão a temeridade de ir pedir ao mesmo Conde a liberdade dos seus amigos. O Marquez de Priè se não achava na terra, por haver ido a Anveres assistir ao casamento do Conde de Castilhone seu filho segundo, com a Princeza de Esquilache, viuva do Marquez de Teracena, por cuja cabeça tomou já o titulo de Principe de Esquilache, & vindo já no caminho recebeo esta noticia por hum Expresso, que lhe fez apressar o passo. Tem-se dobrado as guardas, augmentouse a patrulha atè mil homens, & defendeose às ordenanças o tomar ás armas. O Conselho de Brabante passou huma ordem rigorosissima contra os Mascarados, & para mayor segurança publicou a Regencia hontem outra, pela qual se manda que todos os estrangeyros desconhecidos sayão desta Cidade no espaço de quarenta & oyto horas, sob pena de serem açoutados, & marcados pela mão do Algoz. O Procurador geral de Brabante perguntou testemunhas contra os nove tumultuosos, & lhes apertarão mais a prizão, separando-os huns dos outros. Dia de S. Apollonia começou a plebe miuda a ajuntarse junto da casa do Burgomestre; porém logo os Dragões os fizerão espalhar.

Os Deputados dos Estados de Namur apresentarão ao Marquez de Priè o consentimento da sua Provincia para o subsidio. O Duque de Ursel, primeyro membro da Nobreza no Conselho de Estado, teve ordem para não assistir mais nelle, por haver deyxado de o fazer muytas vezes sem permissaõ.

Haya 17. de Fevereyro.

OS Ministros de França, & da Grãa Bretanha tem frequentes conferencias com os Senhores da Regencia. O Conselho de Estado formou a lista da despeza da guerra necessaria para este anno de 1719. a qual depois de vista na assemblea dos Estados Geraes foy mandada às Provincias.

Como os frequentes tumultos do Paiz Bayxo Austriaco fazem temer alguma sublevação, S. A P. a instancia do Ministro Imperial tem passado ordem para que os Regimentos, que estão nesta Corte, & seus redores, estejão promptos para marchar, no caso que tenha mas consequencias esta desordem. A ratificaçaõ do tratado da Barreyra foy remitida ja para a Corte de Vienna.

O Conde de Tarouca, Embayxador de Portugal, teve a 14. varias conferencias com algũs Ministros da Regencia, & Estrangeyros. Assegurase haver S. Exc. recebido no fim da semana

passada

passada hum Expresso, chegado em sete dias de Vienna, com a noticia de haver chegado de Pariz aquella Corte o Senhor Infante D. Manoel de Portugal.

Segundo as cartas de Munster se tinha differido a eleyçao do novo Bispo para o fim deste mez. Temse aviso de Melazzo de sete de Janeyro, que os sitiados se defendiaõ atè aquelle dia com o mesmo vigor, & tinhão feyto huma sahida com bom successo: que a Praça estava novamente provida de mantimentos; & que se começava a entender que os Hespanhoes poderião levantar brevemente o sitio, desenganados de que não podem emprender o assalto da Praça sem sacrificar a melhor parte das suas tropas.

Escrevese de Petersburgo que o Czar tinha differido a sua viagem de Moscovia por alguns dias; & que tem mandado novas ordens ao Principe de Repnin, para que em dous de Fevereyro marche com as tropas que manda para as fronteiras de Polonia; & conforme as cartas de Dantzick, tinha este Principe já regulado a rota, & marchas que havia de fazer para observar as ordens de S. Mag. Czariana. As noticias de Irlanda fazem desejar a chegada do Correyo, para se saber as operaçoens do novo designio, & intentos do Duque de Ormond em favor do Pertendente.

IRLANDA.

Dublin 30. de Janeyro.

O Duque de Bolten, Vice-Rey deste Reyno, communicou aos Regedores das justiças delle haver S. Mag. tido aviso de que Jaquez Butler, Duque que foy de Ormond, depois de haver feyto alguma assistencia em Madrid, se tinha embarcado, ou estava para se embarcar em hum dos portos de Hespanha, com intento de desembarcar neste Reyno, & nelle excitar huma sublevaçaõ em favor do Pertendente, & que havia razões para se entender, que ou já estava nelle, ou viria brevemente. Com esta noticia mandarão logo os ditos Regedores publicar huma proclamaçaõ, pela qual ordenaõ a todos os officiaes Civis, & militares, & a todos os mais, que façaõ a mais exacta diligencia por descobrir, ou apanhar morto, ou vivo ao dito Jaquez Butler, no caso que haja desembarcado, ou emprenda desembarcar, promettendo de lhe fazer pagar logo immediatamente depois delle prezo a somma de 80U. cruzados, promettida pelo Parlamento a quem o entregar; & q os que o encobrirem, ou lhe derem refugio, se procederá contra elles, como contra criminosos de lesa Magestade. Fez-se tambem hum embargo geral em todos os navios que estaõ nos portos deste Reyno.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Fevereyro.

ASsegura-se que ElRey partirá para Hannover no principio do mez de Mayo, & que o Conde de Stanhope o acompanhará. Teve-se aviso de França, que o Duque que foy de Ormond, depois de haver estado algũ tempo em Madrid, onde fora tratado com muyto agrado pelos Ministros principaes, se havia embarcado em Bilbao com cinco, ou seis criados para passar a Irlanda, & excitar huma rebeliaõ naquelle Reyno; porém algumas intelligencias de Hespanha fazem entender, que esta noticia foy dada antes de tempo; & como se tem feyto as providencias necessarias para atalhar qualquer desordem, que possa nascer dos designios dos inimigos, naõ causaõ ja grande cuydado. Entende-se geralmente, que o Parlamento acabará as suas sessoens no fim deste mez. O Duque de Argylle está tam restabelecido na graça delRey, que lhe deu o emprego de Mordomo mór. Dizem que o Duque de Bolten ficará conservado no Vice-reynado de Irlanda; que o Duque de Kent será guarda do Sello privado, o Duque de Kinston Presidente do Conselho; & que o Conde de Sunderlandia ficará primeyro Commissario da Thesouraria. Chegou de Vienna hum Expresso com o tratado concluido entre o Emperador, ElRey de Polonia, & S. Mag como Eleytor de Hannover. Dizem que o principal negocio de que veyo encarregado o Conde de Le Begue, Enviado do Duque de Lorena, he solicitar hum equivalente pelo Duque de Monferrato em favor do Duque seu amo. A Camera dos Senhores convertida em grande junta acabou o exame do Decreto para o estabelecimento da Lotaria, ou sortes Reaes, cuja producçaõ se deve empregar em extinguir os bilhetes do Thesouro. Fala-se que os Communs determinão estabelecer outra Lotaria para satisfazer o resto do subsidio; & que no caso que

se não sirva deste meyo, se passará hum Decreto que authorize S. Mag. para pedir emprestado sobre o credito do Parlamento todo o dinheyro que lhe for necessario.

FRANÇA.

Pariz 20. de Fevereyro.

ESCREVESE das fronteyras de Hespanha haver ElRey Catholico resoluto passar na Primavera a Navarra, & fazer a sua residencia em Pamplona; & outros avisos dizem, que mandará pessoalmente o seu Exercito, no caso que a paz se naõ conclua antes da abertura da campanha. Da nossa parte se publicou já a guerra no Roslelhon, segundo as cartas de Perpinham, & o mesmo seria nas outras terras fronteyras de Hespanha. O Principe de Conti não foy nomeado por General da Cavallaria, que ha de militar contra os Hespanhoes, como se dizia, mas será Commandante della na ausencia do Conde de Evreux, Coronel General de toda a Cavallaria de França. Assegurase que o Marquez de Alegre, Tenente General das Armas delRey, mandará as tropas em Languedoc em lugar do Duque de Roquelaure, que pede permissaõ para se retirar.

O Procurador geral, & o Advogado de S. Mag. apparecendo no Parlamento de Pariz se queixáraõ de se haver divulgado na Corte hum papel impresso por ordem de Hespanha, di-
,, zendo que era huma nova diligencia para acender, se fosse possivel, o fogo da divisaõ no
,, Reyno, inspirar nos povos maximas contrarias as leys mais certas do Estado, & excitar
,, os vassallos delRey a huma sublevaçaõ contra a authoridade legitima do governo. Que o
,, mesmo espirito que tinha dictado o papel impresso, intitulado, *Declaraçaõ delRey Catho-*
,, *lico*, se via em cada hum dos quatro de que se compunha esta ultima obra, de que a pri-
,, meira era hum summario, & epitome; porque era formada sobre os mesmos principios,
,, mas com mais diffusaõ; & se lhe achavaõ os mesmos termos injuriosos, mas ainda com
,, menos attenções: que a elles lhes não vinha ao pensamento attribuir a ElRey de Hespa-
,, nha huma obra semelhante, ainda que se haja dado por titulo ao primeiro papel, *Copia de*
,, *huma carta delRey Catholico escrita da sua maõ, a qual o Principe de Cellamare seu Embay-*
,, *xador tinha ordem de apresentar a ElRey Christianissimo*; porque se nella se reconhecia
,, ElRey de Hespanha pelos termos affectos que mostrava ter para ElRey, & para o Reyno,
,, todo o resto desmentia esta primeyra idea; & as maximas que nella se suppunhaõ, fallando
,, dos Estados geraes do Reyno, lhes não permittia crer que fossem verdadeyros conceitos de
,, hum Principe creado no coraçaõ de França.
,, Que em vaõ se pertendia fazer ter por obra sua o segundo papel, que tem por titulo,
,, *Copia de huma carta circular delRey de Hespanha, que o Principe de Cellamare seu Embay-*
,, *xador tinha ordem de enviar a todos os Parlamentos do Reyno*; porque naõ creriaõ nunca,
,, que aquelle Principe fosse capaz de empregar os mais aduladores elogios, para sublevar os
,, Parlamentos, semear divisaõ entre elles, & o Regente, exhortando a offender a authori-
,, dade Real aos mesmos, que tantas vezes se haõ assinalado pelo zelo de a manter.
,, Que o terceiro papel intitulado, *Manifesto delRey Catholico encaminhado aos tres Estados*
,, *de França*, tambem se naõ podia attribuir a hũ Principe, q̃ sabe que as tres Ordens do Rey-
,, no naõ formaõ nenhum corpo no Estado, senaõ juntas, que se naõ podem ajuntar sem
,, permissaõ delRey, & que juntas podem representar, mas naõ decidir; podem fazer insi-
,, nuaçoens, & naõ Leys: Que se naõ podia suspeitar que hum Soberano com o pretexto de
,, hum Manifesto (que naõ deve attender mais que ao interesse do seu Estado) quizesse ex-
,, citar os povos contra a autoridade legitima que os governa: nem era crivel, que hum Prin-
,, cipe, cuja prudencia era conhecida em toda a Europa, pudesse approvar expressoens inju-
,, riosas, & termos envenenados contra a pessoa do Duque de Orleans, & huma rigorosa
,, censura do seu procedimento, que tam exuberantemente se viaõ naquelle papel.
,, Que tambem se naõ podia imaginar, que nenhum Vassallo delRey houvesse podido es-
,, crever o papel, que se intitula, *Supplica representada a ElRey Catholico em nome dos tres Esta-*
,, *dos de França*, porque só o titulo era hũ attentado contra a authoridade Real, & todo o pa-
,, pel correspondia ao titulo; encaminhando se todas as palavras delle a rebeliaõ, declaman-
,, do abertamente o poder do Regente, & naõ se contentando de combater huma autoridade
,, tam legitima, se fallava mal do seu procedimento, & da sua pessoa; que se notando-se nas
,, ultimas

,, ultimas invectivas, se inventavaõ factos, chamando a todos os Povos para testemunhas;
,, & referindose à fé dos registros do Parlamento; os quaes assim como os mesmos Povos
,, desmentiriaõ sempre semelhantes embustias.

,, Que naõ referiaõ senaõ por menor o que se continha nos ditos quatro papeis, referin-
,, dose ao teor delles, cuja leitura lhes podia fazer mayor impressaõ, que tudo quanto elles
,, lhes podiaõ dizer; mas porque não podiaõ calarse vendo contrastar as Leys do Estado, a
,, autoridade do Rey, & a do Regente do Reyno, lhe pediaõ se mandasse suprimir o dito pa-
,, pel na fórma do Aresto de 16. de Janeyro passado.

O Parlamento, depois de retirados o Procurador, & Advogado delRey, havendo visto as suas conclusoens, hum exemplar dos papeis impressos, & o aresto de 16. de Janeyro deste anno, pondo a materia em deliberaçaõ, resolveo, & ordenou, que os ditos papeis impressos como sediciosos, encaminhados à revolta, & contrarios à autoridade Real, fossem suprimidos, & que todas as pessoas que tem, ou tiverem algum exemplar, os levassem à Secretaria do Parlamento dentro do termo de oito dias, que se começariaõ a contar do dia da publicaçaõ deste aresto; & que ninguem os pudesse imprimir, vender, ou distribuir, sob pena de se proceder contra elles, como perturbadores do repouso publico, & criminosos de lesa Magestade.

O Conde de Stairs depois de haver tido audiencia publica delRey a 7. do corrente, a teve a 11. da Senhora Duqueza de Berry, & a 15. de Madama a Duqueza viuva de Orleans, do Duque Regente, & da Duqueza sua mulher. O trem, & equipagem deste Ministro na sua entrada, & funçoens publicas constava de cinco carroças todas a 8. cavallos; a primeira de oito vidros com cavallos de Frisia russos rodados; a segunda cõ cavallos Napolitanos cor de rato; a terceira com cavallos de Hespanha bayos com os cabos negros; a quarta com cavallos Dinamarquezes bayos rodados com os cabos negros; a quinta com cavallos de Frisia negros. A primeira, & segunda excedem todas as que se tem visto atégora; 12. Gentishomens a cavallo; 12. pagens a cavallo; 36. homens de pè; 6. cavallos de maõ, conduzidos por outros tantos Palafreneiros tambem a cavallo; 10. moços da estribeira, hum em cada porteira dos coches, & todos da mesma librè dos homens de pè, que he de huma extraordinaria magnificencia, & de muyto bom gosto; primeiro, & segundo Estribeiro, hum Correyo de cabinete, & dous porteiros com a librè dos homens de pè, todos a cavallo. Seguia-se a tudo a carroça de Mõs. de Cracofurd Secretario do Embayxador, & muytas outras de Senhores Inglezes.

HESPANHA. *Madrid 10. de Março.*

TRabalha-se com cuydado em todos os aprestos necessarios para ElRey fazer a campanha; mas ainda naõ está declarado o dia da partida. Vestem-se de novo os 600. guardas do corpo com os panos fabricados neste Reyno, que sahiraõ de boa qualidade, cujas fabricas se mudáraõ agora de Azequia para Guadalaxara. Chegão frequentemente Correyos de Navarra, & Biscaya, com a noticia de tudo o que se passa na fronteira, assim em ordem ao trabalho das fortificaçoens, como ao provimento dos armazens, & levas para os novos Regimentos. Exercitaõ-se continuamente os Soldados nas Praças, & da mesma sorte todas as milicias do Paiz. Chegaõ desertados muytos Francezes, & pela grande providencia com que o governo acode a tudo, parece que naõ ha nada que recear por aquella parte.

Cadiz 9. de Março.

DOs navios de guerra que se aprestáraõ neste porto, partiraõ tres de linha em 6. do corrente à ordem de D. Baltasar de Guevara, havendo-se embarcado nelles, & nos de transporte, que vaõ em sua conserva, 30U. armas, & nove Regimentos, & entre elles dous de Cavallaria, menos quatro Companhias. Tambem se embarcou hum Cavalheyro, que se entende ser de grande distinção, pelas extraordinarias salvas que se deraõ quando entrou a bordo. Ficão aparelhados cinco para passar à America à ordem do General D. Gonçalo Chacon; dizem que para conduzir a este Reyno a frota de Martinet, cuja carga fazem importar muytos milhoens.

PORTUGAL. *Villa nova de Portimaõ 6. de Março.*

HOje hum quarto antes de nascer o Sol, padecendo a Lua eclipse, se sentio pela parte de mar hum estrondo horrivel, & a terra padeceo hum formidavel terremoto por tres, ou quatro minutos, em cujo tempo os moradores desta Villa tiveraõ huma tal consternaçaõ,

sternaçaõ, que descompostos se levantáraõ das camas os que estavão nellas, procurando fugir ao perigo: huma Cruz de pedra, que servia de remate ao frontespicio da Igreja do Collegio dos Padres da Companhia, estalou pouco acima do encaxe, sendo de grossura da hombreira de qualquer janella grande; a abobada da mesma Igreja ficou com duas fendas: a torre dos sinos da matriz abrio por duas partes: as columnas della, que tem duas braças de grosso, forcejáraõ de maneira com os movimentos da terra, que a algumas arrebentáraõ lascas nas extremidades. A Igreja dos Capuchos da Piedade tambem padeceo algum danno na abobada, ainda que ligeyro: huma das tortes da muralha, que fica ao lado esquerdo da porta chamada da terra, se arruinou por hum canto de alto a bayxo. As casas do Juiz da Alfandega fenderaõ por todos os cantos, & paredes exteriores: todas as mais casas, qual mais, qual menos, tiveraõ alguma ruina, especialmente as mais altas, & de mais fortaleza. O mesmo experimentaraõ os moradores dos lugares da Ameyxoeira, Carregaçaõ, Estombar, Lagoa d'alem do Rio, & particularmente o ultimo. No dos Econtos, meya legoa desta Villa, & já termo da de Alvor, dizem que atemorizou de maneyra os vizinhos, que morreraõ tres mulheres do susto.

Braga 9. de Março.

NO monte de Pombeyro [legoa & meya distante da Villa de Guimarães] o qual os Romanos conhecêraõ com o nome de Colombino, & os moradores sempre chamáraõ vulgarmente o Monte Santo, pela tradiçaõ immemorial de haver padecido nelle martyrio a gloriosa Santa Quiteria, se achava arruinada huma Capella dedicada a S. Pedro, onde se venerava com grande devoçaõ a Imagem da mesma Santa, que ha tres annos continua a fazer muytos, & grandes milagres neste destrito; & querendo reedificalla com as muytas esmolas, & offertas com que tem concorrido os seus devotos, se deu principio á obra no primeyro de Março, & começando a abrirse os alicerses, se deu em hũa sepultura formada de pedras, a que chamaõ louzas, dentro da qual se acháraõ os ossos de hum corpo humano, & continuando a obra se forão descobrindo perto de trinta sepulturas semelhantes, nas quaes se virão os ossos organizados na sua natural formatura ainda com dentes, & entre elles alguns conhecidamente de mulheres. Hontem se achou a de hum homem de notavel estatura, cujo tumulo estava argamassado de barro, ainda que toscamente, & ao seu lado direyto outro de palmo & meyo de comprido, & hum de largo, onde estava huma só cabeça de mulher sem nenhuma terra, como se achaõ alguns dos outros, & todos cubertos com campas das mesmas pedras louzas, & toscas. Inferese que esta cabeça seja a da Santa, & os ossos dos outros tumulos, os dos companheyros, que com ella foraõ martyrizados no mesmo sitio ha mil & teiscentos annos. Deose parte ao Arcebispo Primaz, que ordenou logo se puzessem editaes, & se passassem ordens, para que em todo o seu Arcebispado se fizessem preces a Deos nosso Senhor, para que se digne mostrar com alguns prodigios a certeza, determinando ir fazer pessoalmente o exame, com a solemnidade que o direyto Canonico dispoem.

Lisboa 23. de Março.

QUarta feyra da semana passada foy dia festivo no Paço, por nelle cumprir annos o Senhor Infante D. Antonio. Domingo sagrou o Senhor Patriarcha na Santa Igreja Patriarchal ao Illustrissimo Dom Joaõ Cardozo Castello, Arcebispo de Lacedemonia, & seu Condjutor, sendo assistentes os Bispos de Angola, & Tagaste, com grande concurso de pessoas seculares, & Religiosas.

O Capitaõ Hardy, Cabo de Esquadra da Grãa Bretanha, sahio deste porto com cinco naos de guerra em 16. do corrente, & se suppoem que em seguimento dos navios Hespanhoes, que dizem partiraõ de Cadiz para Bristol.

Fica se imprimindo a traduçaõ do Manifesto em que a Magestade Christianissima delRey Luis XV. faz publicas as razoens que o moveraõ a declarar a guerra contra Hespanha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 13.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 30. de Março de 1719.

ITALIA.

Napoles 24 de Janeyro.

O MAO tempo que continuou por muytos dias neste paiz retardou a
partida do comboy destinado para Melazzo, onde se esperava com
grande impaciencia pela falta de viveres que se padecia no campo Im-
perial ja tão grande, que se não podia dar mais que meya ração aos
Soldados, & se achavaõ mortos pela de forragens quasi todos os ca-
vallos que alli haviaõ ficado, depois que a mayor parte da Cavallaria
se mandou para Calabria. Tres vezes partiraõ as Tartanas carregadas
de mantimentos, & outras tantas foraõ obrigadas a arribar; atè que
o Almirante Bing fez partir quatro naos de guerra, na consideraçaõ
de poderem resistir mais aos mares, que as embarcações ligeyras; mas foraõ combatidas por
huma tempestade taõ formidavel, que huma voltou a este porto, depois de haver perdido
todos os mastros, outra arribou a Baya, & as duas foraõ parar à Ilha de Coriega. A 19. mu-
dou o vento, & logo se fizeraõ partir daqui muytas Tartanas carregadas de provimentos pa-
ra Melazzo, onde chegàraõ felizmente a 20. 21. & 22.

Depois de muytos conselhos de guerra se resolveo comprar 800. cavallos para remontar
a cavallaria, 6U. vestidos, 8U. espingardas, & 800. sellas, para cuja despeza tem ordem
de fazer consignaçaõ os Ministros da Camera Real, os quaes declaràraõ que para poderem
fazer este gasto he necessario pedir emprestado 175U. cruzados, para os quaes se daraõ dif-
ferentes assignações aos banqueyros, & particulares que fizerem este emprestimo.

Chegàraõ do Imperio 400. homens Alemães de Infantaria, que ficaõ aquartelados nos
lugares da vizinhança de Aversa. Hontem chegou hum Correyo de Melazzo ao Vice-Roy,
de cujos despachos se não sabe mais, que estarem os Imperiaes taõ fortificados no seu cam-
po, & a praça taõ bem defendida, que os Hespanhoes se naõ atrevem a darlhe hum assalto.
Espera-se que as tropas que voltaraõ a Calabria faraõ hum desembarque em Sicilia por outra
parte, para fazerem huma diversaõ aos inimigos, & se combaterem com elles, no caso que
achem occasiaõ opportuna, a fim de livrarem Melazzo do assedio.

Roma 4. de Fevereyro.

O Pertendente da Grãa Bretanha teve a 22. de Janeyro audiencia de S. Santidade para
lhe render as graças por todos os favores que lhe tem feyto, & especialmente por lhe
dar o Palacio Mutti, onde brevemente habitarà. Este Principe recebeo cartas de
Hespanha

Hespanha do Duque de Ormond, em que lhe dá boas esperanças de o querer assistir a Corte de Madrid com grandes sommas de dinheyro.

A 23. assistio o Cardeal Acquaviva por ordem delRey Catholico na Igreja de S. Maria mayor à festa de S. Illeffonso; & no mesmo dia recebeo hum Correyo de Madrid, de cujos despachos se naõ sabe.

A 25. & a 26. fizeraõ abjuraçaõ publica do Atheismo em presença dos Cardeaes, & mais Ministros da Inquisiçaõ cinco pessoas, cujos processos se leraõ tambem publicamente, & foraõ condennadas duas a prizaõ perpetua, & as outras a dez annos de reclusaõ. A 27. faleceo nesta Cidade depois de huma dilatada doença o Cardeal Fernando d'Adda Milanez, em idade de sessenta & nove annos, havendo sido elevado à dignidade Cardinalicia na promoçaõ de 13 de Fevereyro de 1690. Deyxou no seu testamento a mayor parte dos seus bens à Congregaçaõ de *Propaganda fide*; a seu sobrinho os bens que possuhia em Milaõ; & 60U. cruzados ao Pertendente da Grãa Bretanha; ficando vago pelo seu falecimento hum setimo lugar no Sacro Collegio.

No mesmo dia veyo hum Correyo com a nova da chegada das tropas Alemãas ao Estado da Igreja, sobre que se ajuntou logo a Congregaçaõ da Consulta, para tratar dos meyos de que se ha de usar na sua passagem, à fim de que seja menos incommoda aos povos. Nomeou-se a Monsf. Negroni, novo Clerigo da Camera, para regular os alojamentos destas tropas, & se publicou huma ordem, pela qual se manda a todos os subditos do Estado Ecclesiastico obedeçaõ a este Deputado em tudo o que concerne às suas funções.

A 28. voltou o Expresso que se tinha despachado a Vienna, com a reposta de haver o Emperador convindo em que estas tropas tomassem o caminho de Ascoli, na forma que S. Santidade lhe pedia; mas como ao mesmo tempo se soube, que ellas haviaõ chegado a S. Severino, & que seria necessario fazellas voltar atraz, para tomar o caminho de Ascoli, foy preciso contentarse de pedir ao Conde de Gallasch, Embayxador de S.Mag. Imp. recommendasse aos Officiaes dellas que lhes fizessem observar exactamente huma boa disciplina, & que se executassem as ordens do Emperador a respeyto dos outros Regimentos, que ainda naõ chegaraõ. Estas passagens de tropas estrangeyras fazem ouvirse nesta Curia continuas queyxas dos paysanos arruinados, que recorrem à Camera Apostolica para lhes resarcir este damno, o que S. Santidade procura fazer, & a fim de acodir às necessidades presentes assinou hum edicto para augmentar o monte de S. Pedro com dous mil lugares de moneta de 100. escudos Romanos, ou 100U. reis cada hum. Tambem faz grandes instancias ao Conde de Gallasch para alliviar ao Estado de Parma, como feudo da Igreja, do grande numero de tropas que nelle tomàraõ quarteis de Inverno. Dizem que este Conde se queyxou a S. Santidade da parte do Emperador, do modo com que em Roma se trata ao Cardeal de Noalhes, & que S. Santidade lhe respondeo, que o Emperador se não contentava de o mortificar nas cousas temporaes, mas que se metia ainda nas que eraõ puramente espirituaes: a que o Conde naõ dissera outra cousa, senaõ que havia recebido ordem para fallar nesta materia, & naõ para replicar.

Aqui se vè o Manifesto da Corte de França, impresso em Francez, expondo as razões que a obrigàrão a declarar a guerra contra a Hespanha; & tambem se tem divulgado Manifestos impressos em Italiano por parte delRey Catholico contra esta declaraçaõ. Antes da publicaçaõ destes Manifestos se visitàraõ os Cardeaes de la Tremoulhe, & Acquaviva, & fizeraõ reciprocos cumprimentos sobre este rompimento lhes naõ permittir o tratarem-se como atègora faziaõ.

O Senhor Borja Bispo de Nocera, natural de Vilhena, tem recebido já as suas instruçoens para ir para a China com o emprego de Vigario Apostolico; mas naõ partirá antes de chegar a reposta do aviso que se fez à Corte de Portugal, a fim de se evitarem as differenças, que podem sobrevir entre elle, & os Portuguezes, por causa das pertenções que aquella Coroa tem em virtude dos privilegios concedidos aos Reys antigos, de nomearem os Prelados das Igrejas que elles estabelecèraõ nas Indias Orientaes.

Milaõ

Milaõ 6. de Fevereyro.

O Conde de Coloredo, nomeado por S. Mag. Imp. para nosso Governador General se espera aqui dentro de dous mezes. Chegou com hum Expresso de Pariz o dinheyro das mezadas que a Corte de França promette ao Emperador para a continuaçaõ da guerra de Sicilia; & dizem que hum Regimento de Infanteria Imperial, que estava prompto a marchar para Napoles, recebeo ordem para ir para Borgonha, onde se deve formar hum corpo de tropas, que o Emperador prometteo á Corte de França, para se servir dellas no caso que lhe forem necessarias. ElRey de Sardenha faz augmentar as suas tropas, para dar as que he obrigado pela condiçaõ da quadruple aliança; & tem junto entre Nizza, & Oneglia atè 18U. homens; o que dà grande susto à Republica de Genova, que receа os queyra empregar na conquista da Praça de Savona, a que aquelle Principe pertende ter direyto.

Escreve-se de Sardenha que os Hespanhoes naõ só tinhaõ feyto grandes armazens de mantimentos em Calhari para sustentar hum sitio, mas que para fazer mais forte o Castello se tinha feyto demolir o Convento dos Religiosos Franciscanos; & que se mandára para Malhorca o Regimento que se formou de novo naquella Ilha.

As cartas de Genova dizem haverem alli chegado letras de Hespanha do valor de 120U. dobrões, para se cambiarem a Sicilia, & ter o Marquez de S. Felippe, Enviado da mesma Coroa, representado ao Senado que seu amo pertendia, que a Republica lhe desse satisfaçaõ sobre as contribuiçoes que tinha pago ao Emperador, para empregar na guerra contra elle. Os Hespanhoes em Sicilia saõ providos de tempos a tempos por comboys, que lhe vaõ de Sardenha, & havendo sido reforçados com tropas novas, mandàraõ 5U. Soldados mais para Trapani. Os Corsarios Hespanhoes tomàraõ, & conduziraõ a Porto Ferrayo hum navio Inglez, que havia partido de Leorne para Napoles com fazendas.

Veneza 7. de Fevereyro.

Os desenfados do Carnaval tem feyto concorrer a esta Cidade hum innumeravel concurso de estrangeyros. Tem-se dado ordens para se desarmarem os navios chegados do Levante; & os nobres que nelles vieraõ, & os que vaõ chegando de Dalmacia fazem a sua quarentena. Em hum dos dous ultimos navios que aqui aportàraõ, foy trazido o corpo do defunto André Pizzani, que havendo sido depositado em Corfu na Igreja Cathedral de S. Espiridiaõ, foy dalli levado em procissaõ, acompanhado de todos os Officiaes de mar, & terra, ao dito navio, & embarcado com huma descarga geral da artelharia: acha-se ainda em deposito na Capella do Lazareto velho em hum tumulo rodeado de cirios, & alli se lhe dizem todos os dias oyto Missas pelo alivio da sua alma.

Tem partido daqui para o Levante varios navios; & com esta occasiaõ se mandàraõ para Corfu varios petrechos, de que necessitava aquella Praça. Quinta feyra chegou huma grande Sayca de Mitilene com varias mercadorias, & muytas balas de Seda; & he a primeira embarcaçaõ que tem chegado daquella Ilha, depois de ajustada a paz. O General Mocenigo naõ podendo acabar de fazer a demarcaçaõ dos limites dos dous dominios, por estarem os caminhos em muytas partes totalmente impraticaveis, se recolheo a Cattaro, & o Commissario Turco passou a huma das Praças fronteiras de Albania, a esperar que se derretaõ as neves para o continuar.

Tem-se aviso de muytos lugares do Imperio Ottomano, que se fazem nelle grandes armazens de mantimentos, & muniçoens, & se augmentaõ as tropas de terra, sem se declarar o designio; mas que o Czar de Moscovia suspeitando que estes aprestos se podem encaminhar contra os seus Estados, fazia avançar tropas para as suas fronteiras, a fim de observar os movimentos dos Turcos.

Escreve-se de Bolonha haver passado por aquella Cidade quinta feira à noyte hũ Expresso, despachado ao Emperador pelo Vice-Rey de Napoles, com a noticia de haverem chegado, & desembarcado felizmente em Melazzo varios comboys carregados de tropas Alemãas, & de quantidade de muniçoens de guerra, & boca.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 11. de Fevereyro.

PElos avisos, & Expressos vindos de Napoles, & Sicilia, se tem a noticia de haverem chegado a Melazzo no dia 17. do passado, & nos seguintes os comboys destinados para aquella praça, o que tinha alegrado muito a sua guarniçaõ, que começava a padecer por falta de mantimentos, em razaõ de naõ haver recebido nenhum no discurso de hũ mez. O Conde de Luneville, Coronel dos Espingardeyros, & o Baraõ de Zumzungen, Capitaõ do Regimento deste nome, morreraõ das feridas que receberaõ. As tropas Piemontezas que estavaõ em Melazzo, & se retiraraõ a Tropea, foraõ substituidas por hum Regimento Imperial. O Emperador tem feyto muytos conselhos sobre as cousas de Italia, & se resolveo mandar hum consideravel reforço de tropas àquelle paiz, por se acharem muy diminuidas as que alli estaõ, conforme os avisos do Vice-Rey de Napoles, & dos Generaes. Para este effeyto se mandaraõ partir alguns Regimentos, que façaõ o computo de 14U. homens, & o de Lesselholtz tem já ordem para se pôr em marcha. Temse tambem proposto formar alguns de novo em Italia, dos Soldados estrangeyros, que estiveraõ no serviço da Republica de Veneza, do qual se achaõ já despedidos alguns, & os outros o devem ser no mez de Abril proximo. Dizem que o Conde de Merci será nomeado para General Commandante do Exercito Imperial em Sicilia, com o posto de Feldmarechal. Resolveose tambem mandar outro corpo de 14U. homens a França, para militarem na fronteyra de Hespanha contra os Hespanhoes, no caso que se naõ possa concluir a paz; & dizem que seraõ mandados pelo Feldmarechal Conde de Palfy.

Hum dia destes chegou hum Expresso de Dresda com a ratificaçaõ do tratado, que aqui se concluhio entre o Emperador, ElRey de Polonia, & S. Mag. Britan. como Eleytor de Brunswick, & Lunenburgo. O Principe Eleytoral de Saxonia deu a sete hum bayle magnifico, & deve partir para Dresda antes de se acabar o Carnaval. O filho primogenito do Conde de Harrach Marechal do paiz, se recebeo Domingo com a Princeza Leonor, filha do Principe Antonio de Liechtenstein. O Conde de Welz tomou já o juramento pelo emprego de Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora de Tirol.

Ratisbona 13. de Fevereyro.

O Principe Fernando de Baviera, que no fim do mez passado tinha estado nesta Cidade, donde partio para o Reyno de Bohemia, voltou aqui Sabado pelas sete para as oyto horas da noyte, & se naõ deteve mais que em quanto se lhe aprestaraõ os cavallos das postas, em que continuou a sua jornada para Munick, Corte do Eleytor de Baviera seu pay. Este Principe, que naõ tem mais de 20. annos de idade, se recebeo em 5. do corrente com huma Princesa do sangue dos Duques de Saxonia Lawenburgo, a qual o seguirá para Munick com grande acompanhamento, & estado. O Principe de Leuwenstein Werthein, & seu irmaõ o Abbade de Stavello passaraõ por aqui para Vienna, donde hum de ir a Milaõ tratar de algumas cousas pertencentes ao Principe seu pay, que faleceo governando aquelle Estado.

Dresda 14. de Fevereyro.

O Conde de Flemming, que voltou ha pouco tempo de Vienna, deu parte do successo das suas negociaçoens a S. Mag. que se mostra muy satisfeyto do bem que alli o servio, & se assegura que voltará brevemente à mesma Corte. Escreve-se de Polonia haver passado por Lamberg, & Leopol para Varsovia, outro Enviado do Graõ Senhor; mas como alli naõ achará a ElRey, se entende continuará a sua jornada atè Frauwenstadt, onde S. Mag. irá brevemente para assistir ao grande Conselho dos Senadores do Reyno. Tem chegado a esta Corte muytos Senhores Polacos para verem os divertimentos do Carnaval. Naõ se sabe ainda quando chegará o Principe Eleytoral, supposto se espera brevemente. O Principe Christiano de Saxonia-Weissenfelds que esteve muyto mal, se acha já melhor.

Francfort 15. de Fevereyro.

O General Poniatofski, Governador que foy do Ducado de Duas-Pontes, se acha nesta Cidade, & como o novo Duque se meteo tambem de posse de alguns bens allodiaes, ou livres, recebeo o dito General ordem da Corte de Suecia, para fazer os protestos necessarios; o que elle se dispoem a executar qualquer dia com testemunhas, & Notario, & depois passará a Cassel.

O Duque assim como entrou a reger os Estados de Duas-Pontes, lhes confirmou logo de palavra, & por escrito todas as liberdades, & privilegios, assim Ecclesiasticas, como Civis, admittindo aos Conselhos naõ só os Catholicos Romanos, mas Lutheranos, & Calvinistas. Escolheo para seu Conselheyro privado ao Senhor de Rasveld; para o conselho da Regencia o Senhor Schor van Hasselt, Calvinista, o Senhor Bolli Lutherano, & ambos os Senhores de Heyntenberg de Santo Ingbreg. Para Presidente da Camera o Senhor Webel, & para Conselheyros do mesmo Tribunal os Senhores Arends, & Koox.

Os Eleytores de Trevires, & Palatino chegaraõ a 12. do corrente a Darmstadt, onde se deteraõ alguns dias, para se divertirem na caça com o Landgrave. Os Regimentos de Hassia Cassel, naõ somente se tem recrutado, mas remontado de novo, & alguns entendem, que o Emperador os tomará ao seu soldo, para os empregar como auxiliares no serviço do Duque Regente de França.

Gustrow 11. de Fevereyro.

O Serenissimo Duque de Meckleburgo nosso Soberano, que partio incognito para a Corte de Cassel, se espera todos os dias em Rostock, conforme dalli se escreve. A execuçaõ Imperial poderá principiar dentro de poucos dias; porque o Emperador repetio as suas ordens aos Directores do Circulo de Saxonia inferior, para sem mais demora fazerem passar o rio Albis as tropas destinadas a esta expediçaõ; mas S. A. que naõ póde resolverse a ceder das suas pertençoens, sem fazer experiencia dos seus ultimos esforços, tem mandado ordens apertadas a todos os Cabos, & Officiaes das suas tropas, para estarem promptos a marchar, & se proverem de tudo o necessario, para se oppor à entrada dos executores.

Hamburgo 17. de Fevereyro.

AS tropas destinadas contra o Duque de Meckleburgo tem ordem para se porem em marcha em 26. do corrente; mas como o Rio Albis se acha de maneyra, pela muyta neve que tem cahido, que se naõ póde navegar, nem passar de nenhum modo, em quanto assim durar se naõ executará nenhuma acçaõ. Alguns dizem que o Duque passará incognito a Bremen, & a Cassel; porém outros asseguraõ ser voz que se lançou por sua ordem, & que elle se acha em Rostock, & tem determinado recolherse a Suecia, se não puder defender as suas terras da invasaõ das tropas dos Circulos.

Escreveíe de Berlin, que S. Mag. Prussiana ficára taõ assustado com a noticia que se lhe deu de haver huma conspiraçaõ na sua Corte contra a familia Real, que sem outra attençaõ cuydára só nos meyos de a prevenir; mas que o denunciante havia sabido contrafazer taõ bem as letras, & sinaes dos accusados, que elles mesmos naõ tiveraõ pouco embaraço em apurar a falsidade da accusaçaõ; & que S. Mag. o escrevera assim a ElRey de Polonia, em satisfaçaõ do que se havia obrado por sua ordem com o Secretario da Enviatura de Polonia Mós. Guilhelmi. Este denunciante, que, como já se disse em outra precedente, se chama Clemente, & he Hungaro de Naçaõ, havendo sido examinado em presença do Residente do Emperador, reconheceo, & confessou a falsidade das accusaçoens, que inventou contra tantas pessoas de distinçaõ, & accusa de haver contribuido a forjar todas estas calumnias hum homem chamado Lechmair, que fugio de Berlin, & se prendeo depois em Saxonia.

O Conde de Reventlau cunhado do Baraõ de Gortz, & o filho do Baraõ de Gortz, Presidente da Camera de Hannover, partiraõ para Suecia a solicitar o livramento do seu parente prezo em Stockholm, de quem se diz haver respondido taõ bem aos artigos sobre que foy perguntado, que os parentes, & amigos esperaõ que será brevemente posto na sua liberdade.

As cartas de Dinamarca dizem, que o Coronel Bassewitz, que trouxe as ordens de S. Mag. Britanica para a marcha das tropas de Hannover, destinadas à execuçaõ do mandado Imperial,

Imperial, havia estado em Kopenhaghen, & communicado à Corte as instrucções de que hia encarregado para a de Stockolm, onde, conforme se diz, deve fazer algumas proposições de paz.

PAIZ BAYXO.

Haya 22. de Fevereyro.

OS Estados Gèraes mandárao huma Deputaçaõ solemne em 16. do corrente ao Marquez Beretti-Landi, Embayxador de Hespanha; o qual depois esteve em conferencia com alguns Ministros da Regencia; & a 18. pelo meyo dia teve outra com os Deputados de S.A.P. & as continuou nos dias seguintes, apresentando hum novo memorial aos Estados. Monf. de Collter, que foy nomeado para assistir por Embayxador na Corte de Madrid, se dispoem a fazer esta jornada com toda a brevidade, & se despedio já dos Estados desta Provincia, que continuaõ as suas assembleas.

D. Luis da Cunha, Embayxador extraordinario que foy de Portugal na Corte da Grãa Bretanha; & que voltando de Hannover, onde tinha acompanhado a ElRey Jorge, adoeceo nesta Cidade, partio a 16. para a Corte de Madrid, onde vay assistir com o mesmo caracter; & o Conde de Tarouca seu Collega o acompanhou atè a Cidade de Delft, onde se embarcou em hum hiacte dos Estados para Barbante, & segundo as cartas de Dorth tinha partido a 20. pela manhãa daquella Cidade para Anveres.

Escrevese de Brussellas que o receyo de se renovarem os motins tem feyto tomar varias prevenções ao governo; que os Officiaes da Cidade acompanhados de varios Ministros de Justiça, & seguidos de hum destacamento de 150. Soldados da guarniçaõ, depois de se haverem occupado por outros alguns postos importantes, deraõ busca a todos os Estrangeyros mendicantes, & pessoas vagamundas, de q levàraõ quarenta para a prizaõ, assim homens como mulheres; & que achandose em varias partes copias de huma Satira feyta contra o Borgomestre, fizera o Magistrado fixar huma na porta da Casa da Cidade, com a promessa de 300. patacas a quem descobrir o author.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Fevereyro.

HOntem resolveo a Companhia do mar do Sul tomar por sua conta os bilhetes brancos da lotaria do anno de 1710. & ajuntallos ao seu cabedal, que virà por este meyo a importar em perto de doze milhoens, & 500U. libras esterlinas, que fazem cem milhões da moeda Portugueza, sobre o que houve hoje alguns debates na Camera dos Communs.

Hoje houve hum grande Conselho, em que ElRey nomeou para Presidente delle ao Duque de Kingston, que logo tomou posse deste lugar. O Duque de Kent recebeo o sello privado das mãos delRey, que tambem deu no seu Cabinete a vara branca ao Duque de Argille, como insignia do cargo de Mordomo mór da Casa Real. O Conde de Sunderlandia recebeo a chave, como primeyro Gentil-homem da Camera, ficando conservado no lugar de primeyro Commissario da Thesouraria. S. Mag. determina ir a Hannover no fim de Abril, & muytos Ministros se aparelhaõ para o seguir. O Conde de Albermalle entregou a S. Mag. o Collar da Jarreteyra, que foy dado a seu pay, & dizem se destina para o Duque de Kingston. O Conde de Hollsten, Ministro delRey de Dinamarca, està muytas vezes em conferencia com os Ministros de Estado. Segundo as cartas de Dublin de cinco deste mez se achavaõ ainda fechados os portos daquelle Reyno; & as tropas pagas, & milicias tinhaõ ordem para estarem promptas a marchar com o primeyro aviso. A Companhia Real das minas ha erigido outra para os seguros dos navios, & mercadorias; & apresentou hontem hum memorial a S. Mag. pedindolhe a sua approvaçaõ, & patrocinio; o que S. Mag. foy servido acordarlhe. Mylord Carteret, que passou por Embayxador Extraordinario a Stockholm a dar o pezame, & parabens à Rainha, leva tambem ordens para ajustar hum tratado de paz, & aliança entre a Grãa Bretanha, Suecia, & Dinamarca.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 27. de Fevereyro.

ElRey se diverte muytas vezes no passeyo acompanhado do Duque de Bourbon, & do Marechal de Villeroy; & quarta feyra assistio na sua Capella, onde recebeo a Cinza das mãos do Cardeal de Rohan, Esmoler mór de França, & ouvio depois Missa, & o Miserere cantado pela musica Real. Mons. Le Blanc, Secretario de Estado da repartiçaõ da guerra, se acha ha muytos dias occupado extraordinariamente em expedir patentes, & ordens para a fornatura do exercito, & disposições da guerra contra Hespanha. O Principe de Conti tem mandado preparar com pressa as suas equipagens, que seraõ numerosas, & magnificas. Algũs Officiaes Generaes fizeraõ já partir as suas, & as seguiráõ brevemente. A mostra géral da artelharia se ha de fazer em Toloza. Assegura-se q̃ se tem mandado armar dez naos de guerra, & dez galès em Toulon, & Marselha; & q̃ se enviaraõ novamẽte ordens a Bayona, & outros portos do Oceano para preparar navios, q̃ possaõ servir do transporte de mantimentos, & munições de guerra. Corre voz que se tem começado as hostilidades pela parte de Biscaya; o que se reforça com a circunstancia de que havendose avançado Mons. de Verceil Commandante dos Hussares para a parte de S. Sebastiaõ com hum destacamento de 300. para 400 homens, a fim de estabelecer contribuições naquelle destricto, encontrára hum corpo de tropas Hespanholas, superior em numero de gente ao seu, & vindo às mãos depois de algumas escaramuças se retiraraõ ambos aos seus postos, com perda quasi igual, & ligeyra. Dizem tambem que se tem dado permissaõ à Companhia do Occidente para tomar hum porto pertencente aos Hespanhoes junto à foz do Rio Missisipi no golfo de Mexico. Mons. de Quesne mandará huma esquadra, que ha de partir dentro de poucas semanas para Indias de Hespanha. Temse feyto varias remessas de dinheyro a Italia para a satisfaçaõ dos subsidios com que esta Coroa deve concorrer, em virtude dos Tratados de Aliança, para a restauraçaõ de Sicilia, & Sardenha. O Parlamento de Perpinhaõ condenou tambem por hum aresto os quatro papeis impressos, & divulgados por ordem da Corte de Hespanha à imitação dos Parlamentos de Pariz, & Bordeus; & dizem que o de Pau em Bearne determina fazer o mesmo. Prendeose hum homem que os distribuhia nos lugares publicos, & hum Impressor que elle delatou. Todos os dias se prendem, & metem na prizaõ da Bastilha pessoas que tem correspondencia com a Corte de Madrid. Nas fronteyras se retem todas as que se achaõ sem passaportes. Em Marselha se embargáraõ dous navios Hespanhoes, que entraraõ naquelle porto depois da declaraçaõ da guerra; mas passados alguns dias se lhes deu liberdade para irem para onde quizessem.

A Duqueza de Bourbon continua na sua perigosa enfermidade, sem esperança de remedio. Madamoyselle de Chartres adoeceo de bexigas, por cuja razaõ o Duque Regente não póde fallar a S. Magest. antes de passadas seis semanas, & no discurso deste tempo se fará o Conselho da Regencia no Palacio de Louvre.

O Bispo de Marselha sem embargo das defensas da Corte, mandou huma Pastoral a todas as Communidades Religiosas da sua Diecesi, pela qual lhes ordena sob pena de excommunhaõ, que não tenhão commercio nem trato com pessoa nenhuma das que saõ declaradas appellantes da Constituição *Unigenitus*; mas o Parlamento de Provença por aresto de 14. de Janeyro passado, ordenou que se sequestrassem as rendas do dito Prelado até se mandar o contrario, & que nem elle, nem os seus Officiaes podessem proceder contra nenhũa pessoa por causa da dita appellaçaõ sob pena de nullidade. Tambem o mesmo Parlamento pronunciou outros semelhantes arestos contra o Arcebispo de Aix, & Bispo de Toulon. O Bispo de Acqs mandou divulgar huma Pastoral para publicar a sua appellação. O de Bayona communicou ao seu Cabido o acto de appellaçaõ que fez da dita Bulla, & elle se declarou logo seu adherente, sem nenhuma contradiçaõ. Joaõ Bautista Massillon, Bispo de Clermont, foy provido no lugar que se achava vago por morte do Abbade de Louvois na Academia Franceza, onde fez hum discurso muyto eloquente, a que o Abbade Fleury, Chanceller della, & Confessor delRey, respondeo na mesma forma.

HESPANHA.

Madrid 17. de Março.

POr Correyo extraordinario chegado de Cadiz, se recebeo aviso de se haver feyto à vela a esquadra que estava detida naquelle porto. Arma-se o quarto do Principe no Palacio do Retiro, com o apresto de cinco camas, & varios moveis extraordinarios, sem se dizer para quem se destina esta prevençaõ.

Em Catalunha se achaõ ja montados os Dragoens, & completos os novos Regimentos de Infanteria. No Rossellhon tem entrado ainda poucas tropas Francezas, & desertado dellas hum grande numero de Soldados. A Corte affecta tanto o ganhar os animos dos Francezes, que na Villa de Bilbao se lançou bando, pelo qual se permitte poderem entrar, & commerciar nos portos desta Monarchia os seus navios, com a condiçaõ de naõ levarem mercadorias fabricadas na Grãa Bretanha, contra quem se tem publicado a guerra.

O Bispo de Orense sem embargo de estar diffinido pela Junta que se fez de Theologos, & Juristas, naõ poder S.Santidade derogar as graças, & indulgencias da Bulla da Cruzada, depois de concedidas por seis annos, continua no seu dictame de estarem derogadas; & assim o mandou publicar por todo o seu Bispado. As differenças entre a Corte de Roma, & esta, se entre ambas naõ ha alguma intelligencia occulta, parece que vaõ em augmento; pois Sua Mag. por resoluçaõ de 10. do corrente mandou passar a seguinte declaraçaõ.

Havendo entendido, que na pratica do Decreto em que mandey prohibir indiffinidamente o commercio com a Corte de Roma, se tem offerecido duvida a alguns Ordinarios sobre os casos, & materias que comprehende: declaro, que no expressado interdicto de commercio com a Corte de Roma, naõ foy, nem he comprehendido o recurso de meus Vassallos a ella, para pedirem gratuitamente (como devem) dispensaçoens matrimoniaes da Penitenciaria, & outras graças que saõ sobre materias meramente espirituaes, sem offerecer, nem dar dinheyro para conseguillas, nem para este fim levallo, remettello, nem tirallo destes Reynos, observando as leys delles, que prohibem a sua extracçaõ; & o Decreto da prohibiçaõ do commercio. Assim se prevenirá aos Bispos, Prelados, & Cabidos, Sede vacante, para que com esta clausula dem livremente execuçaõ a todos os despachos que hajaõ vindo, & vierem da expressa qualidade. Terse-ha entendido no Conselho, & Camera para sua observancia, & cumprimento na parte que a cada hum toca. Madrid 10. de Março de 1719.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Março.

EL-Rey nosso Senhor attendendo ao grande zelo, & devoçaõ com que se emprega no culto Divino a Congregaçaõ do Senhor Jesus dos Perdoens, sita na Parochial Igreja de S. Maria Magdalena de Lisboa Occidental; & à utilidade dos Peregrinos estrangeiros, foy servido, em resoluçaõ de 14. de Março deste anno, de lhe fazer merce da Albergaria, & hospital dos Palmeiros, sito na mesma Parochia, com todas as suas rendas, & pertenças na mesma forma q a tinhaõ os irmaõs de N. Senhora de Bellem, cuja Ermida ficaraõ tambem administrando os irmaõs da mesma Senhora.

Sabbado nomearaõ Suas Magestades para Confessor, & instructor da Serenissima Senhora Infante D. Maria sua filha, ao R. P. Manoel de Oliveira da Companhia de Jesus, Lente que foy de prima de Theologia no Collegio de Coimbra, & Qualificador do Santo Officio.

D. Antonio de Lancastro, filho de D.Rodrigo de Lancastro, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, & Craveiro da Ordem de Aviz, havendo poucos mezes que se tinha recebido, faleceo de bexigas na Villa de Coruche. Tambem faleceo no Mosteiro de N. Senhora da Graça, em cujo habito era professo, D.Fr. Joseph de Oliveira Bispo de Angola; & segunda feyra da semana passada Bertholameu Quifel Barberino, Desembargador que foy dos Aggravos, Conselheyro da fazenda, & Juiz das Justificaçoens do Reyno, ambos em idade muy avançada.

A Traducçaõ do Manifesto que se disse na precedente, se fará publica terça feyra da semana que vem.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.